



Protocolo

ASSUNTO/PROCESSO (Nº 558.566/2016)

Processo para aprovação do
Projeto de Especialização:
Gestão Pública Municipal
Diretoria de Gestão de Educação
a Distância - DEAD

PARTES INTERESSADAS

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG
Diretoria de Gestão de Educação a Distância - DEAD

JUNTADA

JUNTOU-SE FLS. _____

DESTINO

DATA

PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Título	Projeto de especialização em GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL		
1.2. Código e Área do Conhecimento segundo tabela CNPq	http://www.capes.gov.br/avaliacao/tabela-de-areas-de-conhecimento (60202009) Administração Pública Área: 6.02.02-9		
1.3. Proponente	PROEG – Pró-reitoria de Ensino de Graduação DEAD – Diretoria de Gestão de Educação a Distância		
1.4. Local de Execução	DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA Polos de Apoio Presencial de Alto Araguaia e de Juara		
1.5. Unidades Envolvidas	Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT Universidade Aberta do Brasil – UAB Polo de Apoio Presencial		
1.6. Coordenação (com titulação à frente do nome)	Diretoria de Gestão de Educação a Distância Profa. Dra. Nilce Maria da Silva		
1.7. Contatos (e-mails e telefones)	dead@unemat.br – 65-3222-1103 nilcem@unemat.br – 65-9972-1147		
1.8. Carga horária	360	1.9. Vagas	50, sendo 25 vagas por polo.
1.10. Cronograma de execução	Fase	Início	Término
	Inscrição	Abril de 2017	Abril de 2017
	Seleção	Maio de 2017	Maio de 2017
	Matrícula	Junho de 2017	Junho de 2017
	Período de realização do curso	Agosto de 2017	Fevereiro de 2019
1.11. Público alvo	Portadores de diploma de curso superior que exercem atividades em órgãos públicos ou do terceiro setor ou que tenham aspirações ao exercício de função pública		
1.12. Critérios de Seleção	Análise de barema e comprovante de atuação em órgãos públicos e do terceiro setor. 40 vagas destinadas a servidores de órgãos públicos. Se sobrar vaga, destina-se para profissionais do terceiro setor. Se sobrar vagas, destina-se para o público em geral.		
1.13. Modalidade de Financiamento	UAB/Capes		
1.14. Corpo Docente (por ordem de titulação e seguidos da sigla da instituição e do regime de trabalho em que atuam)	Haverá seleção, mediante publicação em edital, para corpo docente e tutores (a distância e presencial)		

2. ESTRUTURA

2.1 – Justificativa

Desde meados da década de 1990, a gestão pública no Brasil vem passando por transformações importantes, notadamente no que se refere à redefinição do papel do Estado nacional, em geral, e do papel desempenhado pelas três esferas de governo: União, Estados-Membros e Municípios.

A partir da Constituição Federal de 1988, os estados e os municípios ganharam mais importância, assumindo diversas atividades antes desempenhadas pela União. Com a introdução de um Estado mais forte, porém menor, este reduz seu papel nacional-desenvolvimentista, que vigorou por meio século (ABRUCIO e COUTO, 1996; PINHO e SANTANA, 2001). Dentro da concepção neoliberal, a partir de 1990, a União passa a exercer as “verdadeiras” funções de Estado: regulação e indução. Um dos pontos que merecem destaque diz respeito à conscientização do seu verdadeiro papel constitucional. Na Constituição Federal (CF), há funções exclusivas de Estado, funções não exclusivas e funções de mercado (privadas) que devem ser pensadas e assumidas.

As políticas de saúde pública e de educação, por exemplo, ganham força no município com a organização do Sistema Único de Saúde (SUS) e com a criação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), respectivamente. Em 2007, este foi ampliado para incluir a educação infantil e o ensino médio, sendo transformado em Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB).

Diante desse cenário, estados e municípios tiveram de redesenhar sua estrutura organizacional para se adequar aos novos papéis que lhes foram impostos (ABRÚCIO; COUTO, 1996; ABRÚCIO, 2005). Na realidade, até o presente momento muitos deles ainda não conseguiram sair do *status quo* anterior e, por isso, encontram dificuldades em se relacionar com os demais níveis de governo, com o mercado e com a sociedade civil organizada. Mesmo aqueles que tiveram um avanço maior, ainda necessitam amadurecer um modelo de gestão que contemple essa nova fase de governança pública, como sugerem Kissler e Keidemann (2006).

Com a promulgação da Lei de Responsabilidade de Fiscal (LRF), estados e municípios passaram a se preocupar mais com suas finanças, tanto do lado da receita quanto do lado da despesa. Dados do IBGE (2006) mostram que o Poder Público Municipal não estava preparado, do ponto de vista administrativo, para cumprir a legislação relacionada à arrecadação. É razoável afirmar que isso se deve à carência de quadro de servidores preparados para gerenciar a máquina administrativa.

O desenvolvimento de uma sociedade mais justa, com melhor distribuição de renda e permanente geração de empregos, é consequência de uma série de fatores econômicos, sociais e políticos, sendo importantes as práticas de organização e administração do trabalho, adotadas na sociedade, no decorrer de seu processo de desenvolvimento, tanto na área pública quanto na área empresarial. Nesse sentido, o papel reservado aos Cursos de Especialização em Gestão Pública é de grande importância, na medida em que os agentes especialistas egressos (gestores e formuladores de políticas públicas) estarão capacitados a intervirem na realidade social, política e econômica.

Em ambientes onde as mudanças ocorrem permanentemente e em grande velocidade, caracterizados ainda pela escassez de recursos e pelo alto nível de competitividade exigido pela sociedade contemporânea, exige-se que o profissional responsável pela condução das organizações públicas tenha desenvolvido sua criatividade, seu espírito crítico e a sua capacidade de produção de novos conhecimentos.

Aliada a esta “personalidade dinâmica e flexível” – traço essencial na garantia de um bom desempenho do profissional da gestão –, é preciso, ainda, que o Gestor Público desenvolva uma “visão estratégica dos negócios públicos”, o que pode ser obtido a partir do



estudo sistemático e aprofundado das diversas áreas de ação no campo da Administração e da integração destas áreas em termos de conhecimento conceitual e analítico.

Deste modo, independente dos conhecimentos “comportamentais” e “de contexto”, exige-se do Gestor Público, o domínio das principais técnicas gerenciais no campo organizacional, de seus “recursos” humanos, financeiros e de produção e de gestão pública, evidentemente referenciada em um compromisso ético com a construção de uma sociedade justa.

➤ No campo organizacional e de seus recursos, espera-se que o Gestor seja capaz de promover o equilíbrio entre os objetivos organizacionais, suas disponibilidades e os interesses e necessidades dos servidores e sociedade em geral. Para tal, exige-se que o Gestor seja capaz de pensar novas formas de organização (tanto nos seus aspectos estruturais como nos funcionais), compatíveis com um ambiente em que a participação no processo decisório e a crescente responsabilidade das organizações com o desenvolvimento humano parecem constituir-se em condições essenciais para a obtenção de sucesso.

➤ Na área de estudos governamentais, é imprescindível que o Gestor seja capaz de conhecer os processos de formação e desenvolvimento do Estado em sua inserção no processo mais amplo da formação social, bem como a lógica e os procedimentos das ações administrativas governamentais, seja na área financeira e orçamentária, seja no processo de formulação e avaliação de políticas públicas em geral, não apenas de modo a cuidar da “coisa pública” de modo eficiente, mas, também, responsável, permitindo, assim, a manutenção de relações harmônicas entre o setor público, de um lado, e o privado e a sociedade civil organizada, de outro, no âmbito das responsabilidades sociais do Estado.

Para tanto, é preciso que seja dada oportunidade a cidadãos e a estados e prefeituras de todo o Brasil de se capacitarem para o exercício de uma administração pública profissional. E esse projeto se justifica para atender a essa formação.

2.2. Objetivo Geral/Específicos

O curso piloto de graduação em Administração inaugurou, efetivamente, a UAB em 2006. Foi iniciado com a participação de 25 universidades públicas brasileiras – federais e estaduais – com mais de 10.000 estudantes em vários Estados. Isso foi possibilitado com a parceria entre o MEC/SEED, o Banco do Brasil (integrante do Fórum das Estatais pela Educação) e as universidades que aderiram ao projeto.

Os estudantes ingressaram por vestibular atendendo aos requisitos de cada uma das instituições vinculadas ao sistema UAB. O curso, nível bacharelado, com duração de quatro anos e meio, foi organizado em nove módulos semestrais, com carga horária total de 3.000 (três mil) horas. Além de participar dos encontros presenciais, que ocorrem preferencialmente aos sábados, o estudante desenvolve atividades a distância, como o estudo do material didático e trabalhos escritos, estudo de casos, pesquisas, acompanhado por um sistema de tutoria que permite o monitoramento do seu desempenho. Com a supervisão da SEED/MEC e da CAPES, coordenadores das IPES que oferecem o curso piloto, se reúnem (por meio de um Fórum) de três em três meses para avaliar o andamento da experiência, avaliar a modalidade discutir os métodos de ensino e de aprendizado, tomar decisões sobre o material didático e, sobretudo, socializar as experiências para garantir qualidade do curso.

Este Fórum é uma experiência impar no setor público brasileiro, pois coordena uma rede de IPES que atuam colaborativamente na busca de um objetivo comum, ou seja, o ensino público de administração a distância gratuito e de qualidade. Nesse sentido, este projeto de pós-graduação, integrante do Programa PNAP, apresenta os seguintes objetivos:

Objetivo Geral

Contribuir para a qualificação de pessoal de nível superior visando ao exercício de uma administração pública profissional.

Objetivos Específicos:

- a) Capacitar quadros de gestores para atuarem na administração de macro (governo) e micro (unidades organizacionais) sistemas públicos;
- b) Capacitar profissionais com formação adequada a intervirem na realidade social, política e econômica;
- c) Contribuir para a melhoria da gestão das atividades desempenhadas pelo Estado brasileiro, nos âmbitos federal, estadual e municipal;
- d) Contribuir para que o gestor público desenvolva visão estratégica dos negócios públicos, a partir do estudo sistemático e aprofundado da realidade administrativa do governo ou de suas unidades produtivas.

2.3. Metodologia

As diretrizes do Curso de Especialização em Gestão Pública (Integrante do Programa PNAP) deve oportunizar uma formação que privilegie tanto a dimensão profissional quanto a dimensão política, buscando-se:

- a) Formação ético-humanística que a formação do cidadão requer; e
- b) Formação técnico-científica condizente com as exigências que o mundo do trabalho contemporâneo impõe.

Constituído de um conjunto articulado e normatizado de saberes, o currículo se constrói refletindo as relações estabelecidas num jogo de poder em que se confrontam visões de mundo e onde se produzem, elegem e transmitem representações, narrativas e significados sobre as coisas e seres do mundo (COSTA, 1996).

Há três categorias de princípios que nortearão a estrutura curricular do Programa: epistemológicos, metodológicos e dinamizadores:

1. Princípios epistemológicos: Esses princípios, que devem sustentar a formação e o perfil do profissional de administração, são expressos através de duas dimensões: a) Dimensão epistemológica: que diz respeito à escolha e aos recortes teórico-metodológicos das áreas e disciplinas ligadas às ciências que integram o currículo do curso; e b) Dimensão profissionalizante: que, implicando a primeira, diz respeito aos suportes teórico-práticos que possibilitam uma compreensão do fazer do administrador em todas suas relações sócio-político, cultural e nas perspectivas da moral e da ética. Tendo em vista essas duas dimensões, a estrutura curricular do Programa de Administração Pública sustenta-se em dois módulos de estudos, a saber: Módulo Básico, que se refere aos fundamentos da administração e da administração pública, e Módulos Específicos, contemplando quatro áreas de concentração, abrangendo a esfera pública geral ou municipal, a gestão de organização de saúde pública.

2. Princípios Metodológicos: Tendo presente que a Estrutura Curricular deve incorporar a compreensão de que o próprio currículo e o próprio conhecimento devem ser vistos como construções e produtos de relações sociais particulares e históricas e, ainda, que deve ser orientado numa perspectiva crítica onde ação-reflexão-ação se coloquem como atitude que possibilite ultrapassar o conhecimento de senso comum, três conceitos são escolhidos para servir não só de elo entre as diferentes áreas e os diferentes núcleos de conhecimento, mas também de fio condutor para base metodológica do curso, a saber:

- a) Historicidade: é vista como característica das ciências. Através desse conceito, espera-se

que o estudante perceba que o conhecimento se desenvolve, é construído, num determinado contexto 20 histórico/social/cultural/ e, por isso mesmo, está sujeito às suas determinações. O desenvolvimento do conhecimento, por ser processual, não possui a limitação de início e fim, consubstanciando-se num continuum em que avanços e retrocessos se determinam e são determinados pelas condições histórico-culturais em que as ciências são construídas;

b) **Construção:** é outro conceito que perpassa todas as áreas e núcleos de conhecimento do curso, para que o estudante reforce sua compreensão de que, se os conhecimentos são históricos e determinados, eles são resultados de um processo de construção que se estabelece no e do conjunto de relações homem/homem, homem/natureza e homem/cultura. Essas relações, por serem construídas num contexto histórico e culturalmente determinadas, jamais serão lineares e homogêneas e que ele, estudante deve se imbuir do firme propósito de transformar-se num profissional que não só aplica conhecimentos, mas também que produz conhecimentos;

c) **Diversidade:** é importante que o estudante compreenda como as diferentes abordagens determinam posicionamentos políticos na ação administrativa.

3. Princípios Dinamizadores: Os princípios dinamizadores do currículo do curso são decorrentes não só das abordagens epistemológica e metodológica do curso, mas também do fato de que os estudantes terão uma abordagem teórico-prática dos conteúdos trabalhados. A adoção desse princípio implica uma dinâmica curricular que torne o vivido pensado e o pensado vivido, com a incorporação, no processo de formação acadêmica, da experiência profissional ou das práticas vividas pelos estudantes, a dialeticidade entre o desenvolvimento teórico das disciplinas e sua construção pela prática. Sendo assim, a reflexão teórica e a prática estarão presentes de forma dialetizada na experiência da formação profissional. Essa direção metodológica implica inter-relações epistemológicas, em que a construção integradora do conhecimento põe-se como princípio também fundamental no desenvolvimento do curso, buscando-se o reconhecimento da autonomia relativa de cada área de conhecimento e a necessária dialogicidade na busca do conhecimento da realidade educacional.

Como o Programa será desenvolvido na modalidade a distância, outros princípios se colocam como fundamentais na construção curricular: interação, autonomia, trabalho cooperativo, inter e transdisciplinaridade, investigação, relação teoria e prática, flexibilidade e dialogicidade.

O curso é organizado na modalidade a distância (não presencial) e presencial, porém todas as disciplinas serão virtuais. As disciplinas e todas as atividades do curso serão planejadas e conduzidas a fim de promover integração entre os estudantes, buscando a troca de experiências e conhecimentos entre todos os envolvidos – professores, alunos e tutores - tornando o ambiente voltado para a aprendizagem colaborativa.

O curso será desenvolvido envolvendo dois momentos essenciais:

Momentos não presenciais:

As disciplinas serão oferecidas na modalidade a distância, utilizando-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem. Para dar suporte ao processo ensino-aprendizagem, será adotado o modelo de tutoria, no qual os participantes são estimulados pelos professores e tutores a interagirem por meio das ferramentas de comunicação disponíveis no ambiente virtual (AVA), plataforma *Moodle*, tais como *chats*, fóruns, seminários, *webconferência*, atendimento virtual, dentre outros. As aulas cursadas virtualmente permanecerão disponíveis no ambiente durante todo o curso, com a finalidade de oferecer suporte a consultas posteriores.

Momentos presenciais:

O acompanhamento das ações estudantis também é feito na modalidade

presencial, com a mediação do tutor presencial. Esses momentos, em presença, serão realizados nos polos de apoio presencial, que devem garantir espaços equipados de forma que permitam a interação. Também poderá ser utilizada a vídeo conferência ou web conferência com os professores ou tutores a distância. É o espaço propício também para que o estudante possa realizar encontros presenciais com o professor responsável pela disciplina ou com o tutor presencial, estudos em grupo, estudos individuais, atividades práticas, debates, avaliações presenciais das disciplinas e institucionais. Esse encontro deve se configurar no espaço em que se promovam ações que visem à discussão de conteúdos das disciplinas e à orientação de trabalhos.

Ressalte-se que os polos configuram-se no espaço acadêmico em que se estabelecem e mantêm o vínculo dos estudantes com a universidade e que serão utilizados ao longo do processo ensino-aprendizagem.

Material didático:

O material didático do curso, no âmbito da proposta curricular dessa especialização em Gestão Pública Municipal, configura-se como um dos dinamizadores da construção curricular e também como um balizador metodológico. Os professores da UNEMAT/selecionados poderão utilizar materiais já produzidos por instituições parceiras do Sistema UAB em acordos pré-definidos ou produção própria dos professores conteudistas da modalidade a Distância, ou ainda, poderão, a partir de sua área de conhecimento, responsabilizar-se pela concepção e produção de material didático para o Curso.

No caso de produção própria, a direção da DEAD juntamente com o coordenador de curso, poderá convidar professores para elaboração do material da disciplina. Nesse caso, os professores definirão os conteúdos a serem trabalhados, a linguagem a ser utilizada, a estrutura do texto a ser construído, e contará com a equipe multidisciplinar como apoio pedagógico e da equipe de tecnologia para a produção do design gráfico e demais passos necessários. Assim, o material ganhará unidade conceitual e didática, com a identidade da UNEMAT. Cada material deverá conter os conteúdos básicos para cada disciplina, atividades para avaliar, a compreensão do que foi estudado e textos para leituras complementares selecionados pelos professores.

Poderá ser produzida web aulas sobre os conteúdos e disponibilizados para os alunos. Estas poderão ser assistidas online e também ser baixadas (download) para os mais diversos suportes midiáticos, como por exemplo, CD/DVDs. Todos os atores da estrutura pedagógica de EAD têm como função básica assistir ao estudante, acompanhá-lo e motivá-lo ao aprendizado.

Por fim, o material didático utilizado em cada disciplina do curso compreenderá diversas mídias, conforme a especificidade da disciplina, a ser definida pelo professor.

Organização das disciplinas do curso:

As disciplinas serão distribuídas em três fases/etapas/semestres. A primeira e segunda fases/etapas/semestres contemplarão um conjunto de 4 e 5 disciplinas, respectivamente. A terceira fase ficará com duas disciplinas, sendo uma a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso.

2.4. Avaliação

A avaliação da aprendizagem do aluno será realizada de forma contínua, a partir da realização das atividades e das interações propostas no ambiente virtual e dos momentos presenciais, utilizando procedimentos e instrumentos adequados à proposta pedagógica

desse curso.

O estudante será avaliado em três situações distintas:

- durante a oferta das disciplinas, na plataforma *moodle/AVA*, com a participação virtual, por meio de atividades planejadas para o desenvolvimento da disciplina;
- durante os encontros presenciais, realizados no polo;
- ao final do curso, com a elaboração e apresentação do TCC.

A avaliação poderá se dar por meio de atividades avaliativas em grupo ou individualmente, realizadas no decorrer de cada disciplina, de acordo com a sua natureza e seus objetivos, tais como:

- avaliação proposta na plataforma (a distância)
- avaliação presencial
- participação em fóruns avaliativos no AVA
- apresentação de seminários
- elaboração de projetos
- elaboração de artigos científicos
- elaboração e apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.

No contexto da EaD o estudante não conta, comumente, com a presença física do professor. Por este motivo, faz-se necessário desenvolver método de estudo individual e em grupo, para que o acadêmico possa:

- buscar interação permanente com os colegas, os professores formadores e com os orientadores todas as vezes que sentir necessidade;
- obter confiança e autoestima frente ao trabalho realizado; e
- desenvolver a capacidade de análise e elaboração de juízos próprios.

Nesse sentido, a relação teoria-prática coloca-se como imperativo no tratamento dos conteúdos selecionados para o curso de Gestão Pública Municipal e a relação intersubjetiva e dialógica entre professor-estudante, mediada por textos, é fundamental.

O que interessa, portanto, no processo de avaliação de aprendizagem é analisar a capacidade de reflexão crítica do aluno frente a suas próprias experiências, a fim de que, possa atuar dentro de seus limites sobre o que o impede de agir para transformar aquilo que julga limitado no campo da Administração Pública.

Por isso, é importante desencadear processo de avaliação que possibilite analisar como se realiza não só o envolvimento do estudante no seu cotidiano, mas também como se realiza o surgimento de outras formas de conhecimento, obtidas de sua prática e de sua experiência, a partir dos referenciais teóricos trabalhados no curso.

Com este olhar em relação ao percurso dos alunos, é que os tutores e os professores formadores deverão estar atentos para observar e fazer o registro dos seguintes aspectos: a produção escrita do estudante, seu método de estudo, sua participação nos Encontros Presenciais, nos fóruns e nos bate-papos; se ele está acompanhando e compreendendo o conteúdo proposto em cada uma das disciplinas, se é capaz de posicionamentos crítico-reflexivos frente às abordagens trabalhadas e frente à sua prática profissional (dimensão cognitiva) e na realização de estudos de caso e de pesquisa, a partir de proposições temáticas relacionadas ao seu campo de formação profissional, entre outros fatores.

Por fim, a participação do aluno no curso será observada também por meio do acompanhamento do acesso à plataforma *moodle/AVA* e, também, pela verificação da produção das tarefas desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem.

Ao final do curso, o aluno será considerado aprovado se:

- obtiver aproveitamento mínimo de 70% (setenta por cento), aferido na media das atividades de avaliação, em cada disciplina;
- for aprovado no trabalho de conclusão do curso, com aproveitamento mínimo de 7,0 pontos de média.

Trabalho de Conclusão de Curso:

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) é componente curricular obrigatório para a obtenção do título de Especialista. Corresponde a uma produção acadêmica que expresse as competências e habilidades desenvolvidas pelos alunos, assim como os conhecimentos adquiridos durante o curso.

Para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, o aluno terá momentos de orientação e um semestre letivo destinado à elaboração da produção acadêmica. O aluno será orientado pelo docente orientador e pelos tutores da disciplina de TCC.

A avaliação do TCC será realizada tanto durante a elaboração, pelo docente e pelos tutores, como na apresentação ao final do curso.

2.5. Recursos

Na educação à distância são utilizados instrumentos e objetos de aprendizagens projetados para possibilitar a melhor interação dos alunos com os professores, com os tutores e como consequência, com os conhecimentos multidisciplinares da Tecnologia de Informação, dos professores autores e da estrutura de apoio ao aluno. A linguagem escrita é a ferramenta mais utilizada para o diálogo ou interação entre educando e educadores. Assim, para a operacionalização deste projeto pedagógico serão utilizados:

a) Os textos e livro-texto: Textos de apoio ao estudo, por disciplina, organizados pelos integrantes da equipe, e ou materiais confeccionados por outras IES disponibilizados no SISUAB.

b) Textos complementares: No decorrer do curso poderão ser adquiridos novos livros, conforme as sugestões dos professores que serão disponibilizados na biblioteca dos polos de apoio presencial. Serão indicados artigos de periódicos especializados, artigos de revistas e jornais, obras clássicas, virtuais para contribuir com acervo de instrumentos para o aprofundamento dos conhecimentos e discussões.

c) Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): Para comunicação entre os sujeitos e a disponibilização de materiais necessários ao desenvolvimento das disciplinas e TCC. A Internet será nesse curso, um dos principais veículos de comunicação. Por meio do ambiente virtual de aprendizagem têm-se várias ferramentas de interação que podem ser utilizadas conforme a dinâmica de cada disciplina. Para o desenvolvimento do curso, a comunicação e troca de informações poderá ser realizada por meio do *Moodle*, uma plataforma de ambiente de aprendizagem a distância. Nesta plataforma conta-se com ferramentas que permitem a interação via online, chats, além de vários recursos para publicação de textos e de exercícios para os alunos. Além desses recursos, será utilizada a ferramenta chamada web conferência, para a comunicação entre professores, tutores e alunos, apresentação de trabalhos e desenvolvimento das disciplinas. Os meios didáticos que darão suporte a essa metodologia serão: micro-computador, TV, vídeo, retroprojetor, CD, DVD, data show, home theater, pendrive, lousa branca, etc. Os fóruns de discussão, contato assíncrono, onde serão postadas as atividades de discussão: tirar dúvidas e interação entre colegas, professores e tutores. A disponibilização de material digitalizado, proposição de atividades, sugestão de leituras que serão disponibilizadas nas ferramentas específicas da plataforma. Além disso, serão utilizados os e-mails no AVA. O uso dos ambientes virtuais para divulgação e troca de informações, como a forma e as normas para o desenvolvimento das aulas virtuais e dos fóruns de discussões serão devidamente normatizados e planejados pelo Colegiado de Curso e divulgado junto aos alunos, no

primeiro momento do curso. Enfim, esses momentos irão possibilitar ao aluno uma experiência ampliada de participação, de discussões e de reflexões interdisciplinares sobre as temáticas educacionais.

d) Sistema de Tutoria: A tutoria é um dos elementos do processo educativo que possibilita a ressignificação da educação a distância, por possibilitar o rompimento da noção de tempo/espço da escola tradicional. O processo dialógico que se estabelece entre aluno e tutor deve ser único. O tutor, paradoxalmente ao sentido atribuído ao termo "distância", deve estar permanentemente em contato com o estudante, mediante a manutenção do processo dialógico, em que o percurso, as expectativas, as realizações, as dúvidas, as dificuldades sejam elementos dinamizadores desse processo. Na fase de planejamento, o tutor pode participar da discussão com os professores formadores, a respeito dos conteúdos a serem trabalhados, do material didático a ser utilizado, da proposta metodológica, do processo de acompanhamento e avaliação da aprendizagem. No desenvolvimento do curso, o tutor deve se responsabilizar pelo acompanhamento e avaliação do percurso de cada aluno.

Por fim, a educação a distância, como a que oferecemos, não prescinde da organização do polo de apoio presencial. O polo presencial é de suma importância para o sucesso do curso, pois ele será o contato físico do aluno, enriquecendo o processo de ensino e aprendizado. Esses Polos oferecem a infraestrutura de atendimento e estudo necessário ao aluno. Nos polos os alunos contarão com:

- salas de estudo;
- computadores conectados à internet e multimeios e videoconferências disponíveis
- laboratórios didáticos,
- biblioteca,
- recursos audiovisuais
- Tutoria presencial semanal, para esclarecimento de dúvidas;
- Tutoria à distância, através de videoconferência, Internet (em sala de Informática devidamente equipada) ou mesmo telefone e encontros presenciais.

3. QUADRO DE DISCIPLINAS

Módulo	Disciplina	CH (h/a)	Docente (com titulação à frente do nome)	IES	Período de Execução
1º eixo Módulo Básico	1. Introdução à Educação a Distância	30h	Docente a ser selecionado via edital	-	2017/2
1º eixo Módulo Básico	2. O Público e o Privado na Gestão Pública	30	Docente a ser selecionado via edital	-	2017/2
1º eixo Módulo Básico	3. Políticas Públicas	30	Docente a ser selecionado via edital	-	2017/2
1º eixo – Módulo Básico	4. Planejamento Estratégico Governamental	30	Docente a ser selecionado via edital	-	2017/2
2º eixo - módulo intermediário	5. Plano Diretor e Gestão Urbana	45	Docente a ser selecionado via edital		2017/2
2º eixo - módulo intermediário	6. Metodologia do trabalho científico e pesquisa em Educação	30	Docente a ser selecionado via edital	-	2018/1
2º eixo - módulo intermediário	7. Gestão Tributária	30	Docente a ser selecionado via edital	-	2018/1
2º eixo - módulo intermediário	8. Gestão Logística e Processos Administrativos	30	Docente a ser selecionado via edital	-	2018/1
2º eixo - módulo intermediário	9. Gestão de Redes Públicas e Cooperação: Elaboração e Avaliação de Projetos	30	Docente a ser selecionado via edital	-	2018/1
3º eixo - módulo final	10. Gestão Democrática e Participativa	30	Docente a ser selecionado via edital	-	2019/1
3º eixo - módulo final	11. Trabalho de Conclusão de Curso	45	Docente a ser selecionado via edital	-	2019/1
Carga horária total do curso		360			

4. FICHA DE DISCIPLINAS

Módulo Inicial

Introdução à Educação a Distância

	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente a ser selecionado via edital	-	30	30

Ementa

Concepções de educação à distância. Evolução histórica. Aluno de EaD. Tutoria em EaD. Metodologia da EaD. Avaliação na EaD. Perspectivas atuais de educação à distância: mídias interativas e plataformas virtuais de aprendizagem

Conteúdo Programático

- Modalidade de Educação a Distância;
- Conceitos, características e regulamentações;
- Histórico da modalidade à distância;
- Universidade Aberta do Brasil – UAB;
- Marcos Legais;
- Avaliação na EAD;
- Aluno, professor e tutor virtual.

Bibliografia Básica:

- BELLONI, M. B. Educação a distância. Campinas, SP: Autores Associados, 2001. (Coleção educação contemporânea).
- CHAVES, E.C. Na Educação, Ensino a Distância, e Aprendizagem Mediada pela conceituação básica. Educação. Faculdade de Educação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Ano Número 7 nov.1999.
- LANDIM, Claudia Maria Ferreira. Educação a distância: algumas considerações. Rio de Janeiro, s/n, 1997.
- MENDONÇA, M. H.; MAFTUM, M. A.; MAZZA, V. A. Educação a distância e prática tutorial. Ponta Grossa: UEPG / CEFORTEC, 2005.

Bibliografia Complementar:

- NISKIER, Arnaldo. Educação a distância: a tecnologia da esperança; políticas e estratégias a implantação de um sistema nacional de educação aberta e a distância. São Paulo: Loyola, 1999.
- PRETTI. Educação a distância: inícios e indícios de um percurso. NEAD/IE- UFMT. Cuiabá: UFMT, 1996.
- ROESLER, J. (org). Administração e planejamento em EaD: curso de extensão na modalidade a distância. Palhoça: Unisul Virtual, 2006.



Módulo Inicial

O Público e o Privado na Gestão Pública

CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
---------------	--------------------	----------

Docente a ser selecionado via edital

-

30

30

Ementa

A dicotomia público-privado. Os princípios norteadores do serviço público. O servidor como agente da ação do Estado. As diversas organizações do terceiro setor e suas especificidades. Globalização e neoliberalismo: desregulamentação, privatizações e abertura dos mercados de bens e de capitais; reorientação do papel do estado: da produção à regulação de bens e serviços; a defesa do interesse público na competição globalizada: Estado e agentes econômicos privados internacionais.

Conteúdo Programático

Novos princípios de gestão pública: planejamento participativo; democratização do Estado; promoção da cidadania. A nova orientação estratégica de governo federal: inclusão social e redução das desigualdades; crescimento econômico com geração de emprego e renda; promoção da cidadania e fortalecimento da democracia. Regime estatutário e regime contratual; vínculo estatutário e vínculo empregatício; cargo público e emprego no setor privado; A ética profissional do servidor público. A primazia do público sobre o privado; as fronteiras entre o público e o privado; as prerrogativas do Estado sobre os agentes privados; os direitos do cidadão e os deveres do estado; interesses privados e interesses coletivos; Instituição e organização; organizações públicas e organizações privadas.

Bibliografia Básica

ALTHUSSER, L. Aparelhos ideológicos de Estado. Rio de Janeiro: Graal, 1989.
BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade : por uma teoria geral da política. Trad. Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Cap. 1, "A grande dicotomia: público/privado", p. 13-31. MEIRELLES, Helly Lopes. Direito administrativo brasileiro. 14. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1989.
BRESSER PEREIRA, Luis Carlos. A reforma do Estado nos anos 90: lógicas e mecanismos de controle. Brasília: Mare, 1997.
SAES, Décio. A política neoliberal e o campo político conservador no Brasil atual. In: República do capital – capitalismo e processo político no Brasil. São Paulo, Bomtempo, 1998.
WEBER, Max. Economia e sociedade: Fundamentos da sociologia compreensiva. 3. ed. Brasília: Editora UnB, 1994.

Bibliografia Complementar:

ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, Emir; GENTILI, Pablo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: por uma teoria geral da política. Trad. Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Cap. 3, "Estado, poder e governo", p. 53-133.
FIORI, José Luis. Em busca do dissenso perdido: ensaios críticos sobre a festejada crise do Estado. Rio de Janeiro: Insight, 1995.



Módulo Inicial

Políticas Públicas

CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
---------------	--------------------	----------

Docente a ser selecionado via edital	-	30	30
--------------------------------------	---	----	----

Ementa

A análise de políticas públicas e seus problemas; as mudanças na legislação e nas instituições de políticas sociais no Brasil; Políticas Públicas: conceitos e evolução no Brasil. Estudos das novas responsabilidades e novas posturas que os governos municipais vêm assumindo quanto às políticas públicas. Estudo das experiências inovadoras que criam novas esferas públicas de negociação e de participação popular. Articulação e implementação nas dimensões locais e globais e os alcances e limites dos governos municipais. Controle e Avaliação das Políticas Públicas.

Conteúdo Programático

Sociedade e Política. As principais abordagens na análise de políticas públicas e o modelo sistêmico; A concepção do "ciclo da política". Poder e recursos de poder; Experiências inovadoras que criam novas esferas públicas de negociação e de participação popular: conselhos, redes, parcerias e novos arranjos institucionais no nível local de governo; A formação de agenda de políticas públicas, tipos de demandas; Padrões de comportamento e interação dos atores; Modelos de análise do processo decisório: racional, organizacional e modelo da política burocrática; As lógicas do processo decisório: racional-compreensiva, incremental e mixed-scanning; Relações entre formulação e implementação; Controle e avaliação de políticas públicas; Políticas Públicas: conceitos e evolução no Brasil; Regularidades das políticas públicas no Brasil; Novos papéis e responsabilidades dos entes federativos nas políticas públicas.

Bibliografia Básica:

ARRETCHE, Marta T. S. Políticas sociais no Brasil: descentralização em um Estado federativo. In: Rev. bras. Ci. Soc., Jun. 1999, vol.14, n. 40, p.111-141.
COTTA, Tereza Cristina. Metodologia de avaliação de programas e projetos sociais: análise de resultados e de impacto. In: Revista do Serviço Público, n. 2, abr-jun 1998.
FAGNANI, Eduardo. Política Social e Pactos Conservadores no Brasil: 1964-1992. In: Cadernos FUNDAP – Desafios da Gestão Pública Paulista. São Paulo: Fundap, set-dez, 1996, p. 59-102.
GARCIA, Ronaldo Coutinho. Subsídios para organizar avaliações da ação governamental. In: Revista Planejamento e Políticas Públicas. Brasília: IPEA, n. 23, jun., 2001.
VIANA, Ana Luiza. Abordagens metodológicas em políticas públicas. In: Revista de Administração Pública, vol. 30, n. 2, mar-abr 1996, p. 5-43.

Bibliografia Complementar:

CAVALCANTI, Paula Arcoverde. Sistematizando e comparando os Enfoques de Avaliação e Análise de Políticas Públicas: uma contribuição para a área educacional. Tese de Doutorado defendida na Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, 2007.
FREY, Klaus. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. In: Revista de Sociologia e Política, v.17, n.15, nov, 2000.
SANTOS, Wanderley G. Cidadania e justiça. Rio de Janeiro: Campus, 1979. Cap. 4 "Teoria do laissez-faire repressivo à cidadania em recesso", p. 71-82, e Cap. 5 "Acumulação e equidade na ordem autoritária brasileira", p. 83-123.



Módulo Intermediário			
Planejamento Estratégico Governamental	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente a ser selecionado via edital	-	30	30
Ementa Introdução ao Planejamento Estratégico. Aspectos Gerais e Históricos. O Desenvolvimento Planejado. Evolução do Planejamento no Brasil. Abordagem do Modelo Brasileiro de Planejamento Governamental. Plano Plurianual.			
Conteúdo Programático Problemas de cunho socioeconômico, como os relacionados à distribuição de renda e riqueza; à geração de trabalho e renda; à inclusão social; à realização de reformas; ao aumento da transparência e da participação popular. Trajetórias das políticas públicas concernentes a resolução ou não desses problemas. Definição e tipologia de planejamento estratégico. Etapas do processo de planejamento. Influências e resultados do planejamento na e sobre a sociedade. Critérios para avaliação de projetos e do plano plurianual.			
Bibliografia Básica: ALMEIDA Paulo R. A experiência brasileira em planejamento econômico: uma síntese histórica, 2004. (Mimeo). CRISTO, Carlos Manuel Pedroso Neves. Prospectiva estratégica: instrumento para a construção do futuro e para a elaboração de políticas públicas. Revista do Serviço Público, Ano 54, n.1, jan/mar, 2003. FISCHMANN, Adalberto A.; ALMEIDA, Martinho I. R. de. Planejamento estratégico na prática. São Paulo: Atlas, 1995. MINTZEMBERG, Henry. Safári de estratégia. São Paulo: Bookman, 1999. OLIVEIRA, Djalma de P. R. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas. São Paulo: Atlas, 1988.			
Bibliografia Complementar: MATUS, Carlos. Política planejamento e governo. Brasília: IPEA, 1996. OLIVEIRA, José A. P. Desafios do planejamento em políticas públicas: diferentes visões e práticas. In: RAP, Rio de Janeiro, n. 40, v. 1, p. 273-88, mar/abr, 2006. OLIVEIRA, Djalma de P. R. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia, práticas. SP: Atlas, 1988.			



Módulo Intermediário			
Metodologia do trabalho científico e Pesquisa na Educação	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente a ser selecionado via edital		30	30
Ementa Fundamentos epistemológicos e metodológicos da pesquisa científica. Modalidades de trabalhos científicos na pós-graduação. Normalização de trabalhos acadêmicos científicos. Redação científica.			
Conteúdo Programático <ul style="list-style-type: none">- Ciência e conhecimento científico;- Método científico;- Ética e rigor na pesquisa;- Paradigmas e técnicas de pesquisa;- Fontes da pesquisa – pesquisa na educação;- Busca em bibliotecas digitais;- Diretrizes para a elaboração de projeto de pesquisa;- Ferramentas digitais para a elaboração e a formatação de textos científicos;- Técnicas de registro de leituras (fichamentos, resumos, resenhas);- Elaboração de citações e referências.			
Bibliografia Básica: <p>CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e mistos. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>FAZENDA, Ivani. (Org.). Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1989.</p> <p>GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>LAKATOS, E. M., MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p>			
Bibliografia Complementar: <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6022:2003: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa;</p> <p>_____. ABNT NBR 6023:2002: informação e documentação: referências: elaboração;</p> <p>_____. ABNT NBR 6028:2003: resumos: procedimentos;</p> <p>_____. ABNT NBR 10520:2002: informação e documentação: apresentação de citações em documentos;</p> <p>_____. ABNT NBR 10719:2011: informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação;</p> <p>_____. ABNT NBR 14724:2011: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação;</p> <p>_____. ABNT NBR 15287:2011: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação</p>			



Módulo Intermediário			
Plano Diretor e Gestão Urbana	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente a ser selecionado via edital		45	45
Ementa Histórico do planejamento no Brasil: expressão territorial da desigualdade. O quadro urbano atual. O novo marco legal e instrumentos para planejar os municípios com participação popular. Planejamento participativo. Plano Diretor.			
Conteúdo Programático Introdução ao Planejamento: para que planejar as cidades? Constituição Federal, o Estatuto da Cidade, Resoluções do Conselho das Cidades. Constituição Estadual e Lei Orgânica Municipal. A obrigatoriedade do Plano Diretor para os municípios. Plano Diretor: Conteúdo e Processo de elaboração do Plano Diretor Participativo. Responsabilidade do Poder Público e da Sociedade Civil. I Implementação do Plano Diretor: Divulgação, Aplicabilidade, a reorganização interna da prefeitura. Gestão integrada e participativa do plano: monitoramento e Revisão do Plano Diretor.			
Bibliografia Básica: GONDIM, Linda (Org.). Plano diretor e o município: novos tempos, novas práticas. Rio de Janeiro: IBAM, 1990. MARICATO, Ermínia. "Sociedades Desiguais, cidades desiguais". In: BRASIL, cidades: alternativas para a crise urbana. Petrópolis, Vozes, 2001. RIBEIRO, L. C. Q.; CARDOSO, A. L. Plano diretor e a gestão democrática da cidade. In: Reforma urbana e gestão democrática: promessas e desafios do Estatuto da Cidade. Rio de Janeiro: Revan, Fase, 2003. SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a cidade : uma introdução crítica ao planejamento e a gestão urbanos. Marcelo Lopes de Souza. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2002. VILLAÇA, F. Dilemas do plano diretor. In: O município no século XXI: cenários e perspectivas. São Paulo: Fundação Prefeito Faria Lima – CEPAM, 1999.			
Bibliografia Complementar: ESTATUTO DA CIDADE. Disponível em: http://www.estatutodacidade.org.br/ . Acesso em: 06 nov. 2016 PINHEIRO, Otilie Macedo (Coord.). Acesso à terra urbanizada: implementação de planos diretores e regularização fundiária plena. Florianópolis: UFSC, Ministério das Cidades, 2008. ROLNIK, Raquel et al. Estatuto da cidade : guia para implementação pelos municípios e cidadãos. 2. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2002. ROLNIK, Raquel; CYMBALISTA Renato; NAKANO, Kazuo. Solo urbano e habitação de interesse social: a questão fundiária na política habitacional e urbana do país. São Paulo: Pólis. 2009. ROLNIK, Raquel; PINHEIRO, Otilie (Orgs). Plano diretor participativo: guia para elaboração pelos municípios e cidadãos. Brasília: Ministério das Cidades; Confea, 2005.			

Módulo Intermediário			
Gestão Tributária	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente a ser selecionado via edital		30	30
<p>Ementa Tributo: conceito e espécies. O sistema tributário e os princípios constitucionais. Obrigação tributária. A regra matriz de incidência tributária. Lançamento tributário. Responsabilidade Tributária. Processo administrativo e judicial tributário. O sistema de gestão tributária do município. Sistema de tecnologia de informação e comunicação (TIC). Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN). Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU). Acompanhamento e controle da receita própria municipal.</p>			
<p>Conteúdo Programático Lei Complementar e normas de Direito Tributário. Vigência, aplicação e interpretação. Imunidade. Isenção, anistia e remissão. Infrações, sanções e crimes tributários. Tributos em espécie: IPTU, ISS, ITBI, TFE, TFA, TRSD, TRSS, FISLURB, taxas de polícia diversas, contribuição de melhoria, contribuição para custeio de iluminação pública. Cadastramento de contribuintes. Atualização cadastral. Planejamento da ação fiscal. Emissão de autos de infração e a gestão de recursos administrativos.</p>			
<p>Bibliografia Básica: BULGARELLI, W. Sociedades comerciais. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2000. CARVALHO, Fábio Junqueira; MURGEL, Maria Isabel. Mini Reforma Tributária: reflexões sobre a Lei nº 10.637/2002. São Paulo: Mandamentos, 2003. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. São Paulo: Atlas, 2000. FABRETTI, L. C. Prática tributária da micro e pequena empresa. São Paulo: Atlas, 2003. HARADA, Kiyoshi. Direito tributário municipal: sistema tributário municipal. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>Bibliografia Complementar: MEIRELLES, Ely Lopes. 1993. Direito Municipal Brasileiro. São Paulo, Malheiros, 2002. OLIVEIRA, Regis Fernandes de. Receitas Não Tributárias: taxas e preços públicos. São Paulo: Malheiros, 2003. PAULSEN, Leandro. Impostos: Federais, Estaduais e Municipais. São Paulo: Livraria do Advogado, 2004. TÔRRES, Heleno Taveira (Coord.). Leis Complementares em Matéria Tributária. São Paulo: Manole, 2003.</p>			



Módulo Intermediário			
Gestão Logística e Processos Administrativos	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente a ser selecionado via edital		30	30
Ementa Introdução à Logística. Caracterização das Atividades Primárias e Secundárias da Logística. Nível de Serviço Logístico. Gestão de Compras. Gestão de Estoques. Abordagens conceituais sobre processos. Organizações públicas e suas configurações. Identificação de processos.			
Conteúdo Programático Processo de Negociação com Fornecedores Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: Estratégia, Operação e Avaliação. Organizações e suas múltiplas configurações Tipos de organização e suas respectivas orientações para processos Ferramentas para identificação e mapeamento de processos Padrões para fluxogramação Metodologia para mapeamento de processos			
Bibliografia Básica ARNOLD, J. R. Tony. Administração de materiais. São Paulo: Atlas, 2002. BOWERSOX, D. J. CLOSS, D. J. Logística Empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2001. CHRISTOPHER, Martin. O Marketing da Logística. São Paulo: Futura, 1999 MINTZBERG, H. Criando Organizações Eficazes: estruturas em cinco configurações. São Paulo; Atlas, 1995. ROBBINS, S. P. O Processo Administrativo: integrando teoria e prática. São Paulo; Atlas, 1981;			
Bibliografia Complementar: HARVARD B. R. Processo decisório: os melhores artigos da Harvard Business Review. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006; MATIAS-PEREIRA, J. Manual de gestão pública contemporânea. São Paulo: Atlas, 2008; MORGAN, G. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996. NADLER, D. Arquitetura organizacional: a chave para a mudança empresarial. Rio de Janeiro: Campus, 1993.			



Módulo Intermediário			
Gestão de Redes Públicas e Cooperação: Elaboração e Avaliação de Projetos	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente a ser selecionado via edital		30	30
Ementa Conceito e organização de redes. Estrutura, funcionamento e propriedades das redes. A estrutura ou a arquitetura mais eficiente para uma rede de organizações. Consórcios intermunicipais. Concessões. PPPs. Consórcios. Gestão, monitoramento, avaliação, conclusão de um projeto e encaminhamentos.			
Conteúdo Programático Desenvolvimento regional. A colaboração entre estados e prefeituras para buscar ação grupal com vistas ao desenvolvimento sustentável, à preservação ecológica, ao respeito cultural e à equidade social. A transmissão do capital social (ou doenças transmissíveis) nas redes comunitárias. Consórcios intermunicipais. Casos de redes estaduais e municipais. Alianças e parcerias. Etapas do processo de planejamento de projetos. Abordagem da questão interdisciplinar em projetos para o município. Influências dos projetos sobre a sociedade. Critérios para avaliação de projetos construídos no e para o município. Desenvolvimento de projetos em parceria com instituições públicas e privadas. Elaboração de projetos, prospecção de fontes de recursos através de agências de fomento, empresas e fundações.			
Bibliografia Básica ARMANI, Domingos. Como Elaborar Projetos? Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000. CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. M. M. (Coords.). Arranjos produtivos locais e as novas políticas de desenvolvimento industrial e tecnológico. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000. DROR, Yehezkel. A Capacidade para governar: informe ao Clube de Roma. Tradução Carolina Andrade. São Paulo: FUNDAP, 1999. GTZ. Planejamento de Projeto Orientado por Objetivos: método ZOPP. Recife: GTZ/SUDENE/IICA, 1993. MEYER-STAMER, Jörg. Estratégias de desenvolvimento local e regional: clusters, políticas de localização e competitividade sistêmica. Fundação Friedrich Ebert Stiftung. Policy Paper, n. 28, setembro de 2001, São Paulo, 2001. TEIXEIRA, Francisco (Org). Gestão de Redes de Cooperação Interempresariais. São Paulo: Casa da Qualidade, 2004.			
Bibliografia Complementar: BAKER, Wayne. The network organization in theory and practice. In: NOHRIA, Nitin; ECCLES, Robert G. (Ed.) Networks and organizations: structure, form, and action. Boston, Massachusetts: Harvard Business School Press, 1992, p. 397-429. MATUS, Carlos. Adeus, senhor presidente: Governantes e Governados. São Paulo: FUNDAP, 1996 MILES, Raymond E.; SNOW, Charles C. Network organizations: new concepts for new forms. In: California management review. California, vol. XXVIII, n. 3, p. 62-73, spring 1986. MELNICK, Julio. Manual de projetos de desenvolvimento econômico (Nações Unidas). Rio de Janeiro: Unilivros, 1981.			



Módulo Final			
Gestão Democrática e Participativa	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente a ser selecionado via edital		30	30
Ementa Fundamentos filosóficos, políticos e legais da gestão democrática no município. Fundamentos filosóficos, políticos e legais da gestão democrática no município. Relações da administração pública com os Conselhos Municipais. Instrumentos de controle ditos oficiais: Tribunal de Contas e Ministério Público. Significado da política de controle social, em articulação direta com as instâncias de participação popular. Transparência pública e gestão participativa.			
Conteúdo Programático Plebiscito, referendo, leis de iniciativa popular, Conselhos Municipais. Metodologias de intervenção/participação dos Conselhos Municipais, instituições e movimentos sociais no planejamento municipal, com destaque para o orçamento. Conselhos Municipais com Conselhos Populares. Funções e estratégias de atuação da gestão transparente das políticas públicas de Estado. Estabelecimento de ações de prática e do exercício do controle social.			
Bibliografia Básica AVRITZER, Leonardo. Sociedade civil, instituições participativas e representação: da autorização à legitimidade da ação. In: Dados, v. 50, n. 3, Rio de Janeiro, 2007. _____. Instituições participativas e desenho institucional: algumas considerações sobre a variação da participação no Brasil democrático. In: Opinião Pública, v. 14, n. 1, Campinas jun. 2008. AVRITZER, Leonardo. Reforma Política e Participação no Brasil. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006. BAQUERO, Marcello. Cultura política participativa e des-consolidação democrática: reflexões sobre o Brasil contemporâneo. In: São Paulo em Perspectiva, 2001, vol. 15, n. 4. Cartilha do Orçamento – ENAP. SANTOS, Boaventura de Souza (Org.). Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa. Porto Alegre: Afrontamento, 2003. SOUZA, Celina. Construção e Consolidação de Instituições Democráticas: papel do orçamento participativo. In: São Paulo em Perspectiva, dez 2001, vol. 15, n. 4, p. 84-97.			
Bibliografia Complementar: GARCIA, Ronaldo C. Subsídios para Organizar as Avaliações da Ação Governamental. Brasília: IPEA, 2001. [Texto para Discussão n. 776]. _____. Lei de Diretrizes Orçamentárias. Disponível em: < http://www.tesouro.fazenda.gov.br/siafi/atribuicoes_01_02.asp >. Acesso em: 26 jun. 2009. _____. Lei Orçamentária Anual do município. Disponível em: < http://www.tesouro.fazenda.gov.br/siafi/atribuicoes_01_03.asp >. Acesso em: 26 jun. 2009. _____. Lei Orgânica do Município: dispositivos sobre tributação e orçamento. Disponível em: http://www.rebidia.org.br/noticia1.html . Acesso em: 26 jun. 2009.			



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PROGRAMAS LATO SENSU



Módulo Final			
Trabalho de Conclusão de Curso	CH Presencial	CH* não presencial	CH Total
Docente a ser selecionado via edital		45	45
Ementa Possibilidades de trabalho de conclusão de curso (TCC). Técnicas utilizadas para a elaboração de monografias e artigos científicos. Especificidades do TCC de acordo com a área de formação do pós-graduando. Elaboração e orientação do TCC. Socialização do trabalho de conclusão de curso.			
Conteúdo Programático - Natureza da monografia e do artigo científico; - Aspectos estruturais e formais - Dificuldades e possíveis soluções no processo de elaboração do TCC; - Processo de orientação; - Defesa pública; - Formas de circulação do trabalho: seminários e publicações.			
Bibliografia ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022:2003: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa; _____. ABNT NBR 6023:2002: informação e documentação: referências: elaboração; _____. ABNT NBR 6028:2003: resumos: procedimentos; _____. ABNT NBR 10520:2002: informação e documentação: apresentação de citações em documentos; _____. ABNT NBR 10719:2011: informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação; _____. ABNT NBR 14724:2011: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação; _____. ABNT NBR 15287:2011: informação e documentação: projeto de pesquisa: apresentação. CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e mistos . Porto Alegre: Artmed, 2007. FAZENDA, Ivani. (Org.). Metodologia da pesquisa educacional . São Paulo: Cortez, 1989. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. LAKATOS, E. M., MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica . São Paulo: Atlas, 1996. MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2008. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico . 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.			

Cáceres, 07 de novembro de 2016

Nome completo e assinatura do(a) coordenador(a)


NILCE MARIA DA SILVA
Diretora de Gestão de Educação Superior
UNEMAT PROEG
Portaria 779/2015

Anexo 1 - A UNEMAT NO CONTEXTO DE MATO GROSSO E A EAD

A UNEMAT NO CONTEXTO DE MATO GROSSO

A Universidade do Estado de Mato Grosso foi criada em 20/07/1978 como Instituto de Ensino Superior de Cáceres – IESC. Em 19/12/1985 passou a ser designada Fundação Centro Universitário de Cáceres – FUCUC - e em 17/07/1989, Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres – FCESC. Na data de 16/01/1992 cria-se a Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso – FESMAT e através da Lei Complementar n. 30, de 15/12/1993, é elevada a Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, tendo como mantenedora a Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso. A UNEMAT, institucionalmente, está vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC, e legalmente é credenciada pelo Conselho Estadual de Educação – CEE/MT.

Com sede na cidade de Cáceres, a UNEMAT possui 13 Campi Universitários e Núcleos Pedagógicos localizados em diferentes regiões do Estado de Mato Grosso. Neste cenário, a UNEMAT encontra-se inserida em 117 dos 142 municípios que formam o Estado, proporcionando assim, o acesso ao ensino superior público para a população do interior do Estado, como, a qualificação para as atividades profissionais, priorizando especificidades regionais e respeitando as características socioambientais, contribuindo, desta forma, com o desenvolvimento científico, tecnológico, educacional, econômico, social e cultural de Mato Grosso. A Universidade, ao longo de sua existência, tem se dedicado à formação de professores e à questão ambiental, em decorrência das próprias características do Estado e, também, pela sua organização multicampi.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos ofertados pela UNEMAT, independentemente da modalidade, têm como prioridade acadêmica o acompanhamento e a flexibilização curricular com vistas à melhoria do ensino. A Universidade está atenta ao processo contínuo de mudanças que ocorrem na sociedade e consciente do seu papel institucional na formação do cidadão. Para tanto, os projetos pedagógicos dos cursos estão sendo constantemente revistos, seguindo as novas orientações do Ministério da Educação. A UNEMAT tem-se pautado na sua trajetória histórica, na valorização de comportamentos éticos e humanistas na formação de especialistas, mestres e doutores, institucionalização do processo de educação continuada e compromisso com a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

A UNEMAT E A EAD

O primeiro credenciamento institucional da UNEMAT para oferta de cursos a distância ocorreu em 03 de fevereiro de 2005, por um período de 03 anos. Com o credenciamento ocorreu a regularização do curso de graduação em Pedagogia, habilitação em Licenciatura para as séries iniciais do ensino fundamental, que estava sendo desenvolvido, desde 1999, a partir de uma parceria estabelecida entre a UNEMAT, a Secretaria de Estado de Educação, Universidade Federal de Mato Grosso e diversos municípios do Estado de Mato Grosso. Com o Programa Pró-Licenciatura, criado em 2005, a UNEMAT ampliou a política de interiorização de cursos de graduação a distância no Estado de Mato Grosso. A partir desse Programa, a Instituição ofertou o curso de Licenciatura em Educação Infantil, por meio de uma parceria interinstitucional estabelecida pelo consórcio Pró-Formar. O objetivo desse consórcio era o de estabelecer uma rede de formação entre: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ), Universidade Federal de Lavras (UFLA) e Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PROGRAMAS LATO SENSU



No ano de 2008, a UNEMAT passou a integrar o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Esse sistema, instituído pelo Decreto 5.800, de 08 de junho de 2006, tem suas ações realizadas a partir da colaboração entre a União, as Secretarias de Estado, as Universidades e as Prefeituras Municipais.

Através da modalidade a distância a UNEMAT atende atualmente 2419 alunos em 18 polos situados em diversos municípios do Estado de Mato Grosso e se prepara para ofertar novas vagas por meio de cursos propostos em parceria com a Universidade Aberta do Brasil – UAB/MEC. É neste cenário que se inscrevem os cursos ofertados os quais tem alcançado resultados positivos na melhoria do ensino e da educação, na qualificação profissional e na expansão da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade.

Em 2010/2 a UNEMAT iniciou pela UAB, a oferta dos cursos de Licenciatura em Física, Licenciatura em Ciências Biológicas e Bacharelado em Administração Pública pelo PNAP. Em 2011 foram ofertados os cursos de Pós-Graduação em Gestão Pública, Gestão em Saúde e Gestão Municipal, também do PNAP. Para o primeiro semestre de 2012, foram reofertados tanto os cursos de graduação quanto os de Pós-Graduação nos Pólos onde os mesmos já ocorriam, além de iniciar a oferta dos três cursos de Graduação nos Pólos de Nova Xavantina e Sorriso. Em 2014 aumentou sua atuação a distância com o curso de Pedagogia, Letras Língua Espanhola e Letras Língua Inglesa. A Universidade do Estado de Mato Grosso passou a fazer parte do Fórum Estadual Permanente de Apoio a Formação Docente de Mato Grosso quando da sua criação e aprovação pela Resolução nº. 001/2009/Fórum Estadual de Educação, publicada no Diário Oficial nº 25127 em 29/07/2009. Atualmente a UNEMAT compõe o rol de instituições Estadual responsáveis pela formação de professores, e parceiras da UAB/CAPES na oferta de cursos à distância.

A UNEMAT, por ser uma Universidade multicampi, consolidada em algumas das principais cidades do Estado do Mato Grosso, presente em muitas cidades do interior, e, por ter ampla experiência no engajamento em programas de formação de professores em várias modalidades, encontra-se apta para adotar mais este desafio: formar professores em Pedagogia à distância neste Estado que apresentam dimensões continentais, regiões de difícil acesso e uma rica diversidade histórica, geográfica e ambiental. A Educação a Distância da UNEMAT tem se constituído como uma instância de democratização do ensino e de inclusão social. Os Programas de Formação organizados a partir dessa modalidade educativa são desenvolvidos por meio da Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD, cujas ações estão voltadas prioritariamente ao atendimento das demandas de formação do interior do Estado de Mato Grosso.

Anexo 2 - DESCRIÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS - COORDENAÇÃO, DOCÊNCIA E TUTORIA

O curso de Especialização em Gestão Pública Municipal, na modalidade a distância, constitui-se de uma estrutura e organização que dá suporte à ação educativa e prevê Coordenadoria de Curso, Coordenadoria de Tutoria, Sistema de Tutoria e Professores.

A coordenação do Curso de Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal, vinculada à diretoria da DEAD/UNEMAT, comportará dois coordenadores:

- Coordenador do Curso e
- Coordenador de Tutoria.

COORDENAÇÃO DE CURSO

O Coordenador do Curso tem as seguintes atribuições:

- Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades acadêmicas do curso;
- Participar das atividades de capacitação e de atualização desenvolvidas na instituição de ensino;
- Participar de grupos de trabalho para o desenvolvimento de metodologia, elaboração de materiais didáticos para a modalidade à distância e sistema de avaliação do aluno;
- Realizar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos profissionais envolvidos no curso;
- Elaborar, em conjunto com o corpo docente do curso, o sistema de avaliação do aluno;
- Participar dos fóruns virtuais e presenciais da área de atuação;
- Realizar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de alunos, em conjunto com o coordenador DEAD/UNEMAT;
- Acompanhar o registro acadêmico dos alunos matriculados no curso;
- Verificar "in loco" o andamento dos cursos.
- Acompanhar e supervisionar as atividades: dos tutores, dos professores, do coordenador de tutoria e dos coordenadores de polo;
- Informar o coordenador DEAD/UNEMAT a relação mensal de bolsistas aptos e inaptos para recebimento;
- Auxiliar o coordenador DEAD/UNEMAT na elaboração da planilha financeira do curso.

COORDENAÇÃO DE TUTORIA

O coordenador de Tutoria tem as seguintes atribuições:

- Participar das atividades de capacitação e atualização;
- Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento dos processos seletivos de tutores, em conjunto com o coordenador de curso;
- Acompanhar as atividades acadêmicas do curso;
- Verificar "in loco" o andamento dos cursos;
- Informar o coordenador do curso a relação mensal de tutores aptos e inaptos para recebimento da bolsa;
- Acompanhar o planejamento e o desenvolvimento das atividades de seleção e capacitação dos tutores envolvidos no programa;
- Acompanhar e supervisionar as atividades dos tutores;
- Encaminhar à coordenação do curso relatório semestral de desempenho da tutoria.



SISTEMA DE TUTORIA

O Sistema de Tutoria recebe atenção especial nas atividades da DEAD/UNEMAT, pois o papel desempenhado pelo tutor no processo de ensino-aprendizagem da educação a distância está no centro dos indicadores de qualidade do curso. A DEAD/UNEMAT, em parceria com a UAB, terá dois grupos de tutores:

- a) Tutoria a distância e
- b) Tutoria presencial.

Tutor a distancia

A relação entre o grupo de tutores a distância e os alunos será mediada por tecnologias de informação e comunicação, especialmente pelas ferramentas disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Esses tutores trabalharão em consonância com os professores da disciplina e com os tutores presenciais e serão orientados pelas coordenações de Tutoria e de Curso. O processo de requererá do tutor virtual as seguintes atribuições:

1. Auxiliar na realização das atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem;
2. Interagir com os alunos sob sua supervisão;
3. Consultar o professor coordenador da disciplina sobre questões referentes ao conteúdo;
4. Orientar o aluno sobre com quem falar para solucionar alguma outra dificuldade que não seja de sua competência;
5. Consultar a coordenação de tutoria e professor da disciplina sobre dificuldades referentes à interação com os alunos.

O sistema de tutoria virtual receberá atenção especial da Equipe de EaD da DEAD/UNEMAT, pois considera-se que o processo de interação/interatividade constitui ponto central na proposta metodológica dos cursos de EaD da UNEMAT.

Tutor de Apoio presencial

Os tutores presenciais serão professores selecionados pela instituição de ensino, lotados nas diversas regiões e envolvidos no projeto. Serão escolhidos por meio de um processo de seleção que levará em conta alguns critérios:

- a) Residir preferencialmente na região onde se desenvolve o curso;
- b) Possuir, preferencialmente, graduação na área da saúde;
- c) Apresentar disponibilidade para se dedicar, em tempo exclusivo, ao cumprimento das tarefas que compõem suas atividades;
- d) Demonstrar possuir os conhecimentos necessários às funções que desempenhará enquanto orientador acadêmico;
- e) Aceitar participar, como cursista, de uma capacitação em Educação Aberta e a distância – Orientação Acadêmica.

Dentre as atribuições do tutor presencial, podemos destacar:

- Dar instruções básicas de informática;
- Orientar o aluno na navegação no ambiente virtual de aprendizagem;
- Auxiliar o aluno a gravar, copiar, enviar atividades e trabalhos via internet ou correspondência para os professores;
- Auxiliar o aluno na organização da sua agenda (plano de estudos);
- Mediar ou auxiliar, sempre que necessário, a comunicação entre alunos e tutores a distância responsáveis pelas disciplinas.

O tutor presencial deve ter disponibilidade, com dias e horários pré-definidos e repassados aos alunos para os "plantões de dúvidas", grupos de estudos ou refazer aulas de laboratório. Os tutores presenciais têm como função acompanhar o desenvolvimento teórico (didático) do curso, estar presentes nas aulas práticas e nas avaliações que ocorrerem no Polo de sua competência.

Reporta-se ao orientador acadêmico para instrução e soluções de dúvidas. O caso de não conseguir sanar as dúvidas deve recorrer ao tutor a distância. O tutor, paradoxalmente ao sentido atribuído ao termo "distância", deve estar permanentemente em contato com o estudante, mediante a manutenção do processo dialógico, em que o entorno, o percurso, as expectativas, as realizações, as dúvidas, as dificuldades sejam elementos dinamizadores desse processo.

Na fase de planejamento, o tutor deve participar da discussão, com os professores formadores, a respeito dos conteúdos a serem trabalhados, do material didático a ser utilizado, da proposta metodológica, do processo de acompanhamento e avaliação de aprendizagem no Trabalho de Conclusão de Curso.

No desenvolvimento do curso, o tutor é responsável pelo acompanhamento e avaliação do percurso de cada estudante sob sua orientação: em que nível cognitivo se encontra, que dificuldades apresenta, como se coloca em atitude de questionamento reconstrutivo, se reproduz o conhecimento socialmente produzido, necessário para compreensão da realidade, se reconstrói conhecimentos, se é capaz de relacionar teoria e prática, se consulta bibliografia de apoio, se realiza as tarefas e exercícios propostos, como estuda, quando busca orientação, se relaciona se com outros estudantes para estudar, se participa de organizações ligadas à sua formação.

Além disso, o tutor deve, neste processo de acompanhamento, estimular, motivar e, sobretudo, contribuir para o desenvolvimento da capacidade de organização das atividades acadêmicas e de aprendizagem. Por todas essas responsabilidades, torna-se imprescindível que o tutor tenha formação específica, em termos dos aspectos político-pedagógicos da educação a distância e da proposta teórico metodológica do curso. Essa formação deve ser oportunizada pela UNEMAT antes do início do curso e ao longo do curso.

Como recursos para interlocução tutor-aluno-professor poderão ser utilizados:

I. Ambiente Virtual, com recursos de fórum, chat, biblioteca virtual, agenda, repositório de tarefas, questionários, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, entre outros;

II. Videoconferência;

III. Vídeoaula;

IV. Telefone;

V. E-mail.

Os encontros presenciais serão eventos que envolverão os atores pedagógicos e administrativos dos subsistemas do Curso. As atividades a serem contempladas podem incluir: avaliação do desempenho discente, apresentação de palestras, aulas, pesquisas desenvolvidas, defesa de TCC.

Serão realizados encontros presenciais por módulo, nos finais de semana. Além disso, em disciplinas específicas serão realizadas em aulas presenciais nos polos, sempre aos sábados. As aulas serão ministradas por professores formadores, e eventualmente, por tutores.

PROFESSORES NO SISTEMA EAD

Antes de iniciar o desenvolvimento dos materiais didático-pedagógicos para sua disciplina, o professor (coordenador de cada disciplina) receberá uma formação intensiva direcionada à pedagogia da educação a distância, onde será levado a refletir sobre as peculiaridades desta modalidade de EaD. Esta formação está dividida em duas partes complementares: aprofundamento teórico sobre a temática educação à distância e orientações práticas sobre a forma de trabalhar o material didático-pedagógico para cursos a distância. Assim, durante o desenvolvimento do curso, os professores devem, entre as atribuições:

- Participar do curso de formação de professores em EaD;

- Elaborar o plano de ensino nos moldes apresentados pela coordenação da DEAD/UNEMAT;
- Adequar o plano de ensino conforme as sugestões do Coordenador de Curso
- Elaborar, organizar e selecionar o conteúdo a ser disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem (materiais virtuais) vídeo-aulas (materiais audiovisuais) para os alunos;
- Responder às necessidades da coordenação de Curso para o desenvolvimento de sua disciplina;
- Fazer reuniões (presenciais e a distância) com os tutores a distância;
- Coordenar às atividades dos tutores a distância;
- Auxiliar a coordenação na orientação e treinamento dos tutores presenciais, principalmente se sua disciplina exigir trabalhos em laboratórios ou atividades práticas específicas;
- Apoiar a aprendizagem dos alunos, viabilizando materiais para aprofundamento ou recuperação sempre que necessário;
- Utilizar o relatório dos tutores para fechamento da unidade anterior, relacionando-a com àquela que se iniciará;
- Participar das reuniões da equipe pedagógica promovidas pela coordenação de curso ou pela coordenação da DEAD/UNEMAT;
- Cumprir com os prazos estabelecidos pela coordenação da DEAD/UNEMAT e da sua coordenação de curso.

PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

O controle da produção e distribuição do material didático será realizado pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD/UNEMAT e Coordenação do Curso, considerando os parâmetros de produções e de fomentos do Sistema UAB.

O material didático do curso, no âmbito da proposta curricular, configura-se como um dos dinamizadores da construção curricular e também como um balizador metodológico. Os professores da UNEMAT poderão utilizar materiais já produzidos por instituições parceiras do Sistema UAB em acordos pré-definidos ou produção própria dos professores conteudistas da modalidade a Distância, ou ainda, poderão, a partir de sua área de conhecimento, responsabilizar-se pela concepção e produção de material didático para o Curso.

No caso de produção própria os professores definirão os conteúdos a serem trabalhados, a linguagem a ser utilizada, a estrutura do texto a ser construído, e contará com a equipe multidisciplinar como apoio pedagógico e da equipe de tecnologia para a produção do design gráfico e demais passos necessários. Assim, o material ganhará unidade conceitual e didática, com a identidade da UNEMAT. Cada material deverá conter os conteúdos básicos para cada disciplina, atividades para avaliar, a compreensão do que foi estudado e textos para leituras complementares selecionados pelos professores.

Poderá ser produzida web aulas sobre os conteúdos e disponibilizados para os alunos. Estas poderão ser assistidas online e também ser baixadas (download) para os mais diversos suportes midiáticos, como por exemplo, CD/DVDs. Todos os atores da estrutura pedagógica de EAD têm como função básica assistir ao estudante, acompanhá-lo e motivá-lo ao aprendizado.

INFRA-ESTRUTURA DE APOIO

A Educação a Distância, embora prescindida da relação face-a-face em todos os momentos do processo ensino-aprendizagem, exige relação dialógica efetiva entre estudantes, professores formadores e orientadores. Por isso, impõe uma organização de sistema que possibilite o processo de interlocução permanente entre os sujeitos da ação pedagógica.

1. A implementação de uma rede que garanta a comunicação entre os sujeitos do processo educativo;
2. A produção e organização de material didático apropriado à modalidade;
3. Os processos de orientação e avaliação próprios;
4. O monitoramento do percurso do estudante;
5. A criação de ambientes virtuais que favoreçam o processo de estudo dos estudantes.

POLOS DE APOIO PRESENCIAL

Importância do polo para o ensino de graduação A experiência de diversos países no ensino a distância de graduação mostra que os processos de ensino e aprendizagem são enriquecidos quando os estudantes dispõem de polos de apoio presencial. Estes servem como referência física para os alunos, oferecendo toda uma infraestrutura de atendimento e estudo e é o local onde são prestados os exames presenciais. Nesses polos os alunos contarão com:

- Salas de estudo; microcomputadores conectados à internet com multimeios e videoconferências;
- Laboratórios didáticos;
- Biblioteca;
- Recursos audiovisuais diversos;
- Seminários para complementação ou suplementação curricular.

A contribuição desses centros para o ensino e a aprendizagem dá-se especialmente pela realização das seguintes atividades:

- Tutoria presencial semanal, para esclarecimento de dúvidas;
- Seminários presenciais, de introdução ou aprofundamento das disciplinas;
- Tutoria à distância, através de videoconferência, Internet (em sala de Informática devidamente equipada) ou mesmo telefone.

Ao oferecer todos esses recursos, o Polo de Apoio Presencial contribui para fixar o aluno no curso, criar uma identidade dele com a Instituição e reconhecer a posição de liderança do município. Outros benefícios dos polos de apoio presencial Graças à sua atuação diversificada, que vai além do ensino de graduação, o polo regional cumpre outros papéis no desenvolvimento regional:

- Cursos de extensão: voltados para o aprimoramento e a capacitação de professores da rede pública de ensino, aprimorando seus conhecimentos e disponibilizando novas formas de apresentação de conteúdos para os ensinos fundamental e médio, nas grandes áreas de linguagem, matemática, ciências da natureza e ciências sociais;
- Atividades culturais: polos de apoio presencial realizarão conferências presenciais e será ponto de recepção de videoconferências; além disso, poderão disponibilizar videoclubes, apresentações de concertos e peças teatrais de grupos das universidades consorciadas;
- Consultoria das universidades: os grupos de pesquisa e extensão dessas universidades consorciadas poderão participar diretamente na solução de problemas técnicos da comunidade.

AMBIENTE DE TRABALHO DOS COORDENADORES UAB

ATUAB ► Coordenadores UAB ► Fóruns ► Comunicados enviados da DED para os Coordenadores UAB / 2016 ► Edital CAPES nº 75/2014- Vagas por IPES

Seguir para...

Mostrar respostas aninhadas

Buscar no fórum

Edital CAPES nº 75/2014- Vagas por IPES
por Jean Marc Georges Mutzig - Thursday, 30 June 2016, 18:04

Relacao_Vagas_por_IES_2016-2017_2016-06-30.xlsx

COMUNICADO DED/CAPES – 30/06/2016**Assunto: Edital CAPES nº 75/2014 – Vagas por IES**

Prezados (as) Coordenadores (as) e Coordenadores (as) Adjuntos (as) UAB,

A DED/CAPES informa, em anexo, a relação do quantitativo de vagas aprovadas e a serem preenchidas, no período de julho 2016 a dezembro de 2017, pelas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) integrantes do Sistema UAB que apresentaram propostas no Edital nº 75/2014 e constam na relação anexada ao Comunicado DED/CAPES – 22/08/2016 (Complemento).

Para o ano de 2016, as vagas são apresentadas em função das prioridades estabelecidas (formação inicial e continuada para professores da Educação Básica e Programa Nacional de Administração Pública – PNAP), de acordo com a disponibilidade orçamentária da CAPES (Item 11.1 do Edital 75/2014), em conformidade com as previsões de conclusão de ofertas registradas no SisUAB e respeitando o número mínimo de 100 vagas por IPES. No que diz respeito ao ano de 2017, o número de vagas remanescentes é mostrado de forma global para cada IPES.

Maiores detalhes sobre cursos e vagas, assim como em relação a procedimentos a serem adotados, serão divulgados em breve.

Certos de sua atenção, permanecemos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Jean Marc Georges Mutzig**Diretor****DED/CAPES**

UF IES	Sigla IES	Vagas Liberadas até 31/12/2016	Ofertou Edital 75/2014	Total Vagas Propostas no Edital 75/2014	Total Vagas Bacharelado	Vagas Bacharelado PNPAP	Total Vagas Especialização	Vagas Especialização PNPAP	Vagas Especialização Formação Professores	Vagas Especialização Outros	Vagas Licenciatura	Vagas Formação Pedagógica + Licenciatura	Vagas Formação Pedagógica + Licenciatura Aprovadas 2016	Vagas Especialização Formação Professores Aprovadas 2016	Vagas PNPAP Aprovadas 2016	Total Vagas Aprovadas 2016	Total Vagas Remanescentes 2017
DF	UnB	917	sim	3.690	90	0	1.870	550	920	400	1.550	1.550	1.550	0	0	1010	2.680
GO	UFG	878	sim	3.050	280	280	2.420	240	2.000	180	350	350	350	530	0	880	2.170
MS	UEMS	450	sim	850	200	200	200	200	0	0	450	450	450	0	0	450	400
MS	UFGD	280	sim	620	80	80	300	180	120	0	240	240	240	40	0	280	340
MS	UFMS	1.015	sim	1.650	150	150	850	450	400	0	650	650	650	370	0	1020	630
MT	IFMT	0	sim	5.710	300	300	2.760	180	1.800	780	1.400	1.400	200	0	0	200	5.510
MT	UFMT	0	sim	2.390	250	250	1.070	250	820	0	1.070	1.070	160	0	0	160	2.230
MT	UNEMAT	994	sim	3.000	300	300	600	150	350	100	1.650	1.650	1.090	0	0	1090	1.910

AMBIENTE DE TRABALHO DOS COORDENADORES UAB

ATUAB ► Coordenadores UAB ► Fóruns ► Comunicados enviados da DED para os Coordenadores UAB / 2016 ► Edital CAPES nº 75/2014 - Relação de polos aprovados

Seguir para...

Mostrar respostas aninhadas

Buscar no fórum

**Edital CAPES nº 75/2014 - Relação de polos aprovados**

por Jean Marc Georges Mutzig - Friday, 24 June 2016, 18:26

Relacao_Polos_Aprovados_Edital_75-2014_2016-06-24.xlsx

Assunto: Edital CAPES nº 75/2014 - Polos

Prezados (as) Coordenadores (as) e Coordenadores (as) Adjuntos (as) UAB,

A DED/CAPES informa, em anexo, a relação dos 677 (seiscentos e setenta e sete) Polos integrantes do Sistema UAB incluídos nas propostas das IPES no Edital nº 75/2014 e que foram aprovadas para oferta de vagas.

Os Polos que não constam da relação acima citada, por não estarem classificados como **"AA- Apto"**, na presente data, para oferta de cursos superiores na modalidade a distância, poderão regularizar a sua situação mediante ofício da respectiva mantenedora protocolado na DED/CAPES até **15 de julho de 2016**, impreterivelmente.

Certos de sua atenção, permanecemos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

Jean Marc Georges Mutzig**Diretor****DED/CAPES**

UF do Polo	Município do Polo	Nome do Polo	Polo Novo S/N	Situação do Polo	Cursos Habilitados no Polo
MT	Água Boa	AGUA BOA - TROPICAL	N	AA	X
MT	Alto Araguaia	ALTO ARAGUAIA - CENTRO	N	AA	BFX
MT	Arenápolis	ARENAPOLIS - VILA NOVA	N	AA	X
MT	Aripuanã	ARIPUANA - CENTRO	N	AA	X
MT	Barra do Bugres	BARRA DO BUGRES - CENTRO	N	AA	FQX
MT	Cáceres	CACERES - MARACANAZINHO	N	AA	X
MT	Canarana	CANARANA - CENTRO	S	AA	X
MT	Colíder	COLIDER - SANTA CLARA	N	AA	X
MT	Comodoro	COMODORO - NOVA VACARIA	N	AA	X
MT	Cuiabá	CUIABA - CENTRO-SUL	N	AA	QX
MT	Diamantino	DIAMANTINO - MT 240	N	AA	QX
MT	Guarantã do Norte	GUARANTA DO NORTE - CENTRO	N	AA	X
MT	Jauru	JAURO - CRUZEIRO	N	AA	BFX
MT	Juara	JUARA - CENTRO	N	AA	QX
MT	Juína	JUINA - SETOR DE SERVICOS	N	AA	X
MT	Lucas do Rio Verde	LUCAS DO RIO VERDE - JARDIM PRIMAVERA	N	AA	X
MT	Nova Xavantina	NOVA XAVANTINA - JARDIM ALVORADA	N	AA	FX
MT	Pedra Preta	PEDRA PRETA - CENTRO	N	AA	X
MT	Pontes e Lacerda	PONTES E LACERDA - CENTRO	N	AA	QX
MT	Porto Esperidião	PORTO ESPERIDIÃO - ZONA RURAL	S	AA	X
MT	Primavera do Leste	PRIMAVERA DO LESTE - CENTRO	N	AA	AX
MT	Ribeirão Cascalheira	RIBEIRAO CASCALHEIRA - SETOR INDUSTRIAL	N	AA	QX
MT	São Félix do Araguaia	SAO FELIX DO ARAGUAIA - CENTRO	N	AA	X
MT	Sapezal	SAPEZAL - CENTRO	N	AA	X
MT	Sorriso	SORRISO - CENTRO	N	AA	BFX

Legenda

A: Artes

B: Biologia

E: Educação Física

F: Física

Q: Química

X: Outros cursos que não requerem de instalações específicas

Cf. nº 218/2016-PROEG/DEAD

Cáceres, 30 de agosto de 2016

Prezado Senhor,

Ao cumprimentá-lo, vimos por meio deste, encaminhar a vossa senhoria o Plano de Trabalho referente ao Edital 075/2014, relativos as ofertas de curso pleiteadas pela UAB/UNEMAT.

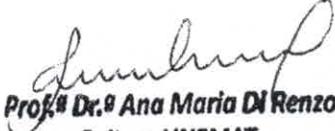
Informamos que conforme planejamento constante no Plano de Trabalho, nossa Instituição decidiu por oferecer todas as vagas no ano de 2017, visto que não teremos tempo suficiente e condições técnicas para organizar os preparativos para início dos cursos este ano. Da demanda de ações para oferta de vagas para este ano de 2016/2, teríamos que desencadear o processo de seleção de alunos, via vestibular, e organização de matrículas. Por não termos tempo suficiente para atender a estas duas frentes de trabalho, pois nossa Instituição esteve em greve por 60 dias, é que consideramos mais prudente ofertarmos o primeiro conjunto de vagas para o primeiro semestre letivo de 2017.

Dessa forma, estaremos então, ofertando 1100 (mil e cem vagas) vagas no primeiro semestre e 1900 vagas no segundo semestre letivo de 2017. O primeiro conjunto de vagas atende prioritariamente o eixo de formação de professores, tanto em nível de graduação como de especialização. No segundo semestre, o conjunto de vagas se estende para a formação de profissionais em nível de bacharelado e de especializações para formação mais técnica.

O Plano de Trabalho que encaminhamos foi elaborado, então, com a previsão de oferta das vagas no ano de 2017, com previsão para término dos cursos de graduação em 2022 e para as especializações em 2019, contando, também, com o período de percurso de alunos.

Colocamo-nos à inteira disposição, para quaisquer esclarecimentos e informações.

Atenciosamente,



Prof.ª Dr.ª Ana Maria Di Renzo
Reitora UNEMAT

Ilm.º, Sr Jean Marc Georges Mutzig
Diretor de Educação a Distância
DED/CAPES.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



UNEMAT
Fls.: _____
Ass.: _____

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

PLANO DE TRABALHO

Edital 75 - 2014

**OFERTA DE CURSOS NO ÂMBITO DO SISTEMA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL**

MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

UNEMAT	
Fls.:	_____
Ass.:	_____

**ANA MARIA DI RENZO
REITORA**

**ARIEL LOPES TORRES
VICE-REITOR**

**VERA LÚCIA DA ROCHA MAQUÊA
PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**NILCE MARIA DA SILVA
COORDENADORA DA UAB**

2016

d
Ana Maria Di Renzo

SUMÁRIO

1	DADOS DE IDENTIFICAÇÃO	4
2	CONSIDERAÇÕES GERAIS	4
3	PÚBLICO ALVO	5
4	OBJETO	6
5	JUSTIFICATIVA DO PROJETO	7
6	DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS	9
7	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO OBJETO	10
8	PRAZO DE EXECUÇÃO	11
9	ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS	11
10	ORÇAMENTO DETALHADO/BASE DE CÁLCULO	14

Handwritten signature

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Órgão/Entidade Proponente UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO	CNPJ/MF. 01.367.770/0001-30
---------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------

Endereço AV. TANCREDO NEVES, Nº 1.095 – CAVALHADA

Cidade CÁCERES	U.F. MT	C.E.P. 78.200-000	DDD/Telefone (65) 3221-0000	E.A.
--------------------------	-------------------	-----------------------------	---------------------------------------	------

Nome do Responsável ANA MARIA DI RENZO	C.P.F. 640.333.419-00
--------------------------------------------------	---------------------------------

C.I./Órgão Exped. 4040399-0 SSP/PR	Cargo PROFESSORA	Função REITORA	Matrícula 83.195
----------------------------------------------	----------------------------	--------------------------	----------------------------

Endereço AV. DOS ESTADOS, QD. 24, CASA 381 - JARDIM CELESTE	C.E.P. 78.200-000
-----------------------------------------------------------------------	-----------------------------

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Universidade Aberta do Brasil – UAB é um projeto construído pelo Ministério da Educação (MEC), com apoio do Fórum das Instituições Estaduais pela Educação e da Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino (ANDIFES), com objetivo de ofertar cursos e programas de Educação Superior a Distância, prioritariamente na área de formação inicial e continuada de professores, em parceria com as Universidades Públicas, prefeituras municipais e governos estaduais.

O Projeto, atualmente gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), faz parte das atuais políticas públicas desenvolvidas pelo Governo Federal para a área de Educação, especialmente, a de programas voltados para a expansão da Educação Superior com qualidade e promoção de inclusão social. Assim, o projeto reafirma o caráter estratégico da Educação Superior e do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação para o crescimento sustentado do País. A UAB proporciona uma alternativa para atender as demandas por educação superior, as quais mostram o cenário nacional de assimetrias educacionais em relação à oferta de formação inicial e continuada, já que, no Brasil, segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), apenas 12,7% dos jovens entre 18 e 24 anos têm acesso ao ensino superior. Sensível a isso, o



Ministério da Educação vem estabelecendo políticas estratégicas para universalizar o acesso ao ensino superior nas regiões com menos oferta de educação superior e desconcentrar a oferta nos grandes centros urbanos.

Em 2008, a UNEMAT passou a integrar o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Vinculado a CAPES/MEC, este sistema tem por prioridade a formação de educadores, por meio do estímulo à articulação e integração de uma rede nacional de educação superior. O sistema é formado por IES em parceria com estados e municípios brasileiros. É neste cenário que se encontra a UNEMAT, uma universidade criada no interior do estado de Mato Grosso para formar pessoas de nível superior, apta a continuar oferecendo os cursos nos polos presenciais da UAB.

3. PÚBLICO ALVO

Os cursos de graduação são destinados, preferencialmente, aos concluintes do Ensino Médio, distribuídos nas cidades do estado, e em especial naqueles lugares em que as Instituições de educação superior não oferecem cursos na modalidade presencial, com oferta contínua. Espera-se atender a demanda de formação em licenciatura, em primeiro lugar, como também na formação em nível de bacharelado.

Os cursos de especialização tem o objetivo de atender a demanda de formação de professores licenciados, e aos portadores de curso superior que exercem atividades em órgãos públicos ou do terceiro setor ou que tenham aspirações ao exercício de função pública ou que atuem na área de saúde Pública do Sistema Único de Saúde, residentes nas regiões dos municípios que tem consolidados Polos de Apoio Presencial da UAB.

O público alvo dos nossos projetos abrange dois segmentos, principalmente:

- Formação de professores, tanto em nível de graduação como em nível de pós-graduação, a especialização;
- Formação de graduação em bacharelado e de especialização em área técnica.

Ao formar este público alvo, nossa Instituição prima pela formação de profissionais, com amplo conhecimento, capazes de atuarem no âmbito federal, estadual e municipal, desenvolvendo as ações com competência, de modo pró-ativo, democrático e ético, tendo em vista a transformação e o desenvolvimento da sociedade e do país.



4. OBJETO

Este plano de trabalho atender ao objeto descrito a seguir:

Implantação e oferta de Cursos de graduação em Licenciatura em Artes Visuais, Geografia, História e Matemática; graduação em bacharelado em Ciências Contábeis, Sistemas de Informação e Turismo; Especialização em Educação à Distância, Gestão Escolar, Gestão Universitária, Informática na Educação e Saberes e Práticas na Educação Infantil;

Reoferta de cursos de graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, Letras/Espanhol, Letras/Inglês e Pedagogia; graduação em bacharelado em Administração Pública; Especializações PNAP em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde;

Manutenção do Núcleo UNEMAT/UAB, no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil.

4.1-Quadro de vagas a serem ofertadas em 2017:

Curso (s)	Vagas	Previsão de Início (mês)	Previsão de encerramento (Incluindo 01 ano de repercurso para bacharelados e licenciaturas)
LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	100	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM CIENCIAS BIOLÓGICAS	150	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	250	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	200	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL	150	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS	150	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	50	Março	28 de Fevereiro de 2022
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	550	Março	28 de Fevereiro de 2022
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	50	Março	28 de Fevereiro de 2019

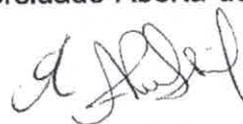


ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR	50	Março	28 de Fevereiro de 2019
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO UNIVERSITÁRIA	50	Março	28 de Fevereiro de 2019
ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO	100	Março	28 de Fevereiro de 2019
ESPECIALIZAÇÃO EM SABERES E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	250	Março	28 de Fevereiro de 2019
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	300	Março	28 de Fevereiro de 2022
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	200	Março	28 de Fevereiro de 2022
BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	150	Março	28 de Fevereiro de 2022
BACHARELADO EM TURISMO	100	Março	28 de Fevereiro de 2022
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA (PNAP)	50	Março	28 de Fevereiro de 2019
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL (PNAP)	50	Março	28 de Fevereiro de 2019
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE (PNAP)	50	Março	28 de Fevereiro de 2019

5. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

No ano de 1999, a Universidade do Estado de Mato Grosso iniciou o trabalho na modalidade a distância através da Coordenadoria de Educação a Distância – CEAD, com núcleos organizados de forma a abranger regiões sem acesso a cursos presenciais e grande demanda de professores atuando no Ensino Fundamental sem formação superior. Atendendo a solicitação dos municípios e o que estabelece a Lei 9.394/96 (LDB), a UNEMAT criou os Núcleos de Apoio Presencial de Nova Xavantina e de Jauru, proporcionando até 2010, a formação de aproximadamente três mil professores em atuação na educação básica e infantil.

Em 2008, criada a Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD, a UNEMAT passou a integrar o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, ligado ao



Ministério de Educação e Cultura – MEC pela Diretoria de Educação a Distância - DED/CAPES. Este sistema prioriza a formação de educadores, por meio do estímulo à articulação e à integração de uma rede nacional de educação superior. O programa é formado por Instituições Públicas de Ensino Superior, em parcerias com Estados e municípios brasileiros.

A partir de 2010, A DEAD/UNEMAT, através do Sistema UAB – Universidade Aberta do Brasil inicia a execução dos cursos articulados na modalidade a distância com as ofertas de Graduação de Bacharelado em Administração Pública, Licenciatura em Ciências Biológicas e Licenciatura em Física; Pós-Graduação em Gestão Pública Municipal, Gestão Pública e Gestão em Saúde.

Atualmente também são ofertadas as Graduações em Licenciatura em Pedagogia, Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Espanhola e Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua Inglesa. Todos esses cursos estão distribuídos em 18 Polos de Apoio Presencial, situados em áreas estratégicas do Estado, atendendo desde as primeiras ofertas um total de mais de 5.000 alunos.

E é com essa história que mais uma vez nossa Instituição se coloca no cenário das Instituições públicas do país e do estado para oferecer cursos a distância.

Nesse Edital 075/2014, o público alvo dos nossos projetos abrange dois segmentos, principalmente:

- Formação de professores, tanto em nível de graduação como em nível de pós-graduação, a especialização;
- Formação de graduação em bacharelado e de especialização em área técnica.

Ao atender a expressiva demanda por formação em nível superior, a UNEMAT objetiva promover com essa ação uma sólida e consistente formação humana, técnica e política, minimizando o déficit educacional historicamente atribuído às populações que foram excluídas do acesso à Universidade Pública, seja pelas condições sociais, espaciais ou temporais.

Esta modalidade de ensino, composta por tecnologias educacionais, possibilita que alunos, professores e tutores mesmo separados espacial e/ou temporalmente, estejam conectados por mídias, informações e conhecimentos que constroem no percurso individual acadêmico a ressignificação de saberes, construção e reelaboração de conhecimentos tanto para a formação inicial quanto para a continuada e dessa forma, possa consolidar o processo de democratização do acesso ao Ensino Superior no Estado de Mato Grosso.



6. DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS

META 1 – Implementação dos cursos de Graduação e Especialização e realização dos encontros, reuniões e outras atividades para tratar de assuntos dos cursos do sistema UAB no Brasil.

META 2 – Aquisição de Material de Expediente, Material de Informática, Material de Processamento e Armazenamento de Dados e Material de Consumo.

META 3 – Produção e reprodução de material didático para os cursos e Núcleo UAB.

META 4 – Envio de Material Didático e Diversos aos Polos.

META 5 – Reprodução de Documentos.

META 6 – Apoio a Gestão Acadêmica dos Cursos - Organização de plataformas virtuais de aprendizagem.

META 7 – Capacitação de Servidores

META 8 – Capacitação e Reuniões de Tutores, Professores e Coordenadores de Polo

6.1. DEFINIÇÃO DAS ETAPAS/FORMA DE EXECUÇÃO

META 1 – Implementação dos cursos de Graduação e Especialização e realização dos encontros, reuniões e outras atividades para tratar assuntos dos cursos do sistema UAB no Brasil

- 1.1. Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica
- 1.1. Material de Consumo – Combustível
- 1.2. Passagens
- 1.3. Diárias

META 2 – Aquisição de Material de Expediente, Material de Informática, Material de Processamento e Armazenamento de Dados e Material de Consumo

- 2.1. Material de expediente
- 2.2. Material de Informática
- 2.2. Material de Processamento e Armazenamento de Dados
- 1.1. Material de Consumo

META 3 – Produção e reprodução de material didático para os cursos e Núcleo UAB



- 3.1. Contratação de Equipe para produção de material didático e diversos (administrativo)
- 3.2. Impressão e distribuição do material
- 3.3. Produção e reprodução em material de armazenamento de dados

META 4 – Envio de Material Didático e Diversos aos Polos

- 4.1. Postagens

META 5 – Reprodução de Documentos

- 5.1. Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica

META 6 – Apoio a Gestão Acadêmica dos Cursos - Organização de plataformas virtuais de aprendizagem

- 6.1. Contratação de Empresa para Organização de Plataformas Virtuais de Aprendizagem e efetuar o apoio a Gestão Acadêmica dos Cursos (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica)

META 7 – Capacitação de Servidores

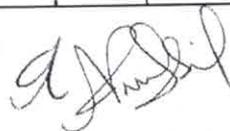
- 7.1. Contratação de Empresa que oferece Cursos de Capacitação (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica)
- 7.2. Inscrição em eventos nacionais e internacionais (Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica)
- 7.3. Passagens
- 7.4. Diárias

META 8 – Capacitação e Reuniões de Tutores, Professores e Coordenadores de Polo

- 8.1. Passagens
- 8.2. Diárias

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO OBJETO

MES/ETAPAS	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
IMPLANTAÇÃO DOS CURSOS	X						
INÍCIO DOS CURSOS		X					



MANUTENÇÃO DOS CURSOS		X	X	X	X	X	
REPERCURSO DAS ESPECIALIZAÇÕES			X				
TCC's DAS ESPECIALIZAÇÕES			X				
FINALIZAÇÃO DAS ESPECIALIZAÇÕES			X				
TCC's DAS GRADUAÇÕES					X	X	
REPERCURSO DAS GRADUAÇÕES						X	X
FINALIZAÇÃO DAS GRADUAÇÕES						X	X

8. PRAZO DE EXECUÇÃO:

Os Cursos serão ofertados de 01 de Março de 2017 a 28 de Fevereiro de 2022.

9. ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

Para a consecução deste projeto, serão executados os seguintes serviços referentes:

Gestão do Projeto

Prover a integração entre organização, processos e recursos. Administrar tempo, custos, riscos e conflitos. Providenciar a aquisição de bens e serviços. Mensurar e avaliar os resultados do empreendimento.

Coordenação do Curso

Planejar e organizar as atividades das etapas de preparação, oferta e avaliação. Conduzir e acompanhar as oficinas pedagógicas para programação do curso e preparação dos conteúdos e atividades didáticas. Acompanhar e ajustar a execução da programação. Planejar e promover a avaliação do desempenho dos participantes e resultados.



Design Instrucional

Planejar e projetar o material didático e instrucional. Produzir modelos e roteiros para orientação das equipes multidisciplinares de especialistas na produção do material pedagógico. Validar a funcionalidade dos recursos, produtos e serviços desenvolvidos.

Produção de Conteúdo Didático

Elaborar os planos de ensino, os conteúdos e atividades didáticas. Definir formas de interatividade com os estudantes, a orientação para tutoria, a avaliação formativa e somativa.

Revisão Pedagógica e de Linguagem

Organizar e acompanhar a produção do conteúdo didático. Orientar os professores para correção ou ajuste da linguagem, e na técnica ou método pedagógico no conteúdo didático. Validar a produção do conteúdo da disciplina.

Produção Gráfica

Editar os componentes gráficos (texto, gráfico e imagem), diagramar e arte finalizar os materiais didáticos para a mídia impressa em conjunto com os professores e conforme modelos definidos pelo design instrucional. Especificar os termos técnicos para a reprodução do material. Homologar a reprodução do material didático quanto às especificações técnicas.

Produção de Vídeo

Planejar e organizar cenários, gravar e editar os materiais didáticos para a mídia audiovisual em conjunto com os professores e conforme modelos definidos pelo design instrucional. Especificar os termos técnicos para a reprodução do material. Homologar a reprodução do material didático quanto às especificações técnicas.



Produção Multimídia (CD/DVD/ WEB)

Editar os componentes de conteúdos para mídia digital (texto, gráfico, imagem, animação, som e vídeo), programar a interatividade, diagramar e arte finalizar os materiais didáticos para a mídia digital em conjunto com os professores e conforme modelos definidos pelo design instrucional. Especificar os termos técnicos para a reprodução do material. Homologar a reprodução do material didático quanto às especificações técnicas.

Publicação do Material Didático

Reproduzir o material didático conforme as especificações técnicas. Providenciar o empacotamento para distribuição do material didático. Disponibilizar ao público as mídias digitais.

Administração de Ambiente Virtual de Aprendizagem

Providenciar a instalação dos sistemas computacionais para um ambiente virtual de aprendizagem – AVA. Implementar, no AVA, tecnologias que atendam às necessidades do processo de ensino e aprendizagem. Implementar a identidade visual para o AVA. Configurar e manter o site funcional e atualizado. Promover e providenciar a segurança de dados do AVA. Estabelecer e implementar a autenticação e gerência de usuários. Disponibilizar orientações e normas de conduta e de utilização dos recursos do ambiente. Capacitar os professores e tutores para a gerência das salas virtuais e das tecnologias instaladas. Assessorar a mediação pedagógica e o processo de avaliação de desempenho e resultados.

Mediação pedagógica

Orientar, incentivar, motivar e desvelar a compreensão dos estudantes sobre o objeto de conhecimento, auxiliando-os a sistematizar os processos de produção e assimilação de conhecimento, atuando em ambientes presenciais e virtuais, utilizando os recursos e estratégias didáticas e comunicacionais planejados e produzidos.

Neste processo cabe avaliar os desempenhos dos estudantes de maneira formativa e somativa. Como também, orientar os tutores em suas funções na disciplina e relatar o desempenho dos mesmos.



Avaliação de desempenhos e resultados

Planejar, organizar e implementar os instrumentos de avaliação dos desempenhos e resultados. Providenciar a coleta, processamento e análise dos dados da avaliação. Divulgar os resultados. Propor melhorias ou ajustes.

10. ORÇAMENTO DETALHADO:

10.1. Os cursos terão a seguinte Planilha de Custos para atendimento de quatro anos normais e um ano de repercurso:

DESPESAS:	QUANT.	UNID.	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
CONTRATAÇÃO DE PESSOAL E OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	675	UNID.	R\$ 5.000,00	R\$ 3.375.000,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - ALUGUEL DE VEÍCULOS	540	UNID.	R\$ 4.600,00	R\$ 2.484.000,00
PASSAGENS	4.000	UNID.	R\$ 92,90	R\$ 371.600,00
MATERIAL DE CONSUMO - COMBUSTÍVEL	311.770	LITRO	R\$ 4,00	R\$ 1.247.080,00
REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS - REPOGRAFIA	806.660	UNID.	R\$ 0,15	R\$ 121.000,00
SERVIÇOS DE POSTAGENS	2.000	UNID.	R\$ 50,00	R\$ 100.000,00
MATERIAL DE CONSUMO, MATERIAL DE EXPEDIENTE, PROCESSAMENTO DE DADOS E INFORMÁTICA	1.080	KIT	R\$ 235,00	R\$ 253.800,00
PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	1.000	UNID.	R\$ 150,00	R\$ 150.000,00
PRODUÇÃO DE MULTIMÍDIA	800	UNID.	R\$ 150,00	R\$ 120.000,00
PRODUÇÃO DE VIDEO-AULA	800	UNID.	R\$ 150,00	R\$ 120.000,00
INSCRIÇÃO EM EVENTOS	360	UNID.	R\$ 500,00	R\$ 180.000,00
DIÁRIAS DENTRO DO ESTADO - INTERIOR	14.272	UNID.	R\$ 177,00	R\$ 2.526.144,00
DIÁRIAS PARA REGIÃO 1 (BRASÍLIA, MANAUS, RIO DE JANEIRO)	250	UNID.	R\$ 224,20	R\$ 44.840,00
DIÁRIAS PARA REGIÃO 2 (BELO HORIZONTE, FORTALEZA, PORTO ALEGRE, RECIFE, SALVADOR, SÃO PAULO)	500	UNID.	R\$ 212,40	R\$ 84.960,00
DIÁRIAS PARA REGIÃO 3 (DEMAIS CAPITAIS DO BRASIL)	1.692	UNID.	R\$ 100,30	R\$ 169.707,60
ADICIONAL DE EMBARQUE E DESEMBARQUE	1.260	UNID.	R\$ 95,00	R\$ 119.700,00
CURSO DE QUALIFICAÇÃO	80	UNID.	R\$ 4.000,00	R\$ 320.000,00
TOTAL				R\$ 11.787.831,60

10.2. A Universidade do Estado de Mato Grosso mantém 2.475 alunos estudando regularmente, por isso obteve um repasse de R\$ 2.168.661,33 (dois milhões, cento e sessenta e oito mil, e seiscentos e sessenta e um reais e trinta e três centavos) no ano de 2016 e tem previsão de repasse como segue (valores conveniados) para os alunos ativos nos cursos:

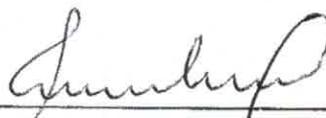
- 2017 - R\$ 1.920.000,00 (Um milhão, novecentos e vinte reais), por conta do computo de 2.000 alunos ativos no SISUAB em 31/12/2016;
- 2018 - R\$ 700.000,00 (Setecentos mil reais), por conta do computo de 650 alunos ativos no SISUAB em 31/12/2017.

10.3. As bolsas serão calculadas de acordo com os parâmetros atuais registrados o SISUAB, considerando o total de vagas a serem ofertadas no curso.

10.4. CRONOGRAMA DE DESENVOLSO ANUAL - CUSTEIO DOS CURSOS:

ATIVIDADE	ANO 01 (R\$)	ANO 02 (R\$)	ANO 03 (R\$)	ANO 04 (R\$)	ANO 05 (R\$)	TOTAL
NÚCLEO UAB	702.120,40	649.637,40	660.739,40	627.819,40	242.515,00	2.882.831,60
LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	70.000,00	70.000,00	80.000,00	80.000,00	35.000,00	335.000,00
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	110.000,00	105.000,00	120.000,00	120.000,00	50.000,00	505.000,00
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	180.000,00	180.000,00	205.000,00	205.000,00	80.000,00	850.000,00
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	150.000,00	150.000,00	160.000,00	160.000,00	70.000,00	690.000,00
LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL	110.000,00	105.000,00	120.000,00	120.000,00	50.000,00	505.000,00
LICENCIATURA EM LETRAS INGLÊS	110.000,00	105.000,00	120.000,00	120.000,00	50.000,00	505.000,00
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	35.000,00	35.000,00	40.000,00	40.000,00	20.000,00	170.000,00
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	400.000,00	380.000,00	450.000,00	450.000,00	195.000,00	1.875.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	35.000,00	35.000,00				70.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR	35.000,00	35.000,00				70.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO UNIVERSITÁRIA	35.000,00	35.000,00				70.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO	70.000,00	70.000,00				140.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM SABERES E PRÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	180.000,00	180.000,00				360.000,00
BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	220.000,00	210.000,00	245.000,00	245.000,00	100.000,00	1.020.000,00
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	150.000,00	150.000,00	160.000,00	160.000,00	70.000,00	690.000,00
BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	110.000,00	105.000,00	120.000,00	120.000,00	50.000,00	505.000,00

BACHARELADO EM TURISMO	70.000,00	70.000,00	80.000,00	80.000,00	35.000,00	335.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA (PNAP)	35.000,00	35.000,00				70.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL (PNAP)	35.000,00	35.000,00				70.000,00
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE (PNAP)	35.000,00	35.000,00				70.000,00
TOTAL (R\$)	2.877.120,40	2.774.637,40	2.560.739,40	2.527.819,40	1.047.515,00	11.787.831,60



ANA MARIA DI RENZO
REITORA

Prof.^a Dr.^a Ana Maria Di Renzo
Reitora UNEMAT



NILCE MARIA DA SILVA
COORDENADORA DA UAB

NILCE MARIA DA SILVA
Coordenadora da UAB
UNEMAT
Portaria 780/2015

Parecer nº 014/2016–DEAD

PARTES INTERESSADAS

Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação/PROEG
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação/ PRPPG
Diretoria de Gestão de Educação a Distância/DEAD

ASSUNTO

Encaminhamento para aprovação do Projeto de Pós-graduação *latu sensu* Gestão Pública Municipal, ofertado na modalidade de Educação a Distância, vinculado à Diretoria de Gestão de Educação a Distância/DEAD da Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT e ao Sistema Universidade Aberta do Brasil/UAB.

DOS FATOS

Este processo trata-se do encaminhamento para aprovação do Projeto de Pós-graduação *latu sensu* Gestão Pública Municipal, organizado na modalidade de educação a distancia a ser ofertado pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD - da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT em convênio com o Sistema Universidade Aberta do Brasil/UAB.

Este projeto foi inscrito no Edital nº 075/2014 da UAB/Capes e aprovado neste ano de 2016, conforme edital de aprovação dos cursos. O Sistema UAB em parceria com a Capes tem a responsabilidade de financiar todo o custeio dos cursos e o pagamento de todo o pessoal envolvido na execução dos cursos.

Pontua-se que o curso de Pós-graduação *latu sensu* Gestão Pública Municipal faz parte do Programa Nacional de Formação em Administração Pública – Programa PNAP - organizado pela UAB para formar pessoal capacitado para a gestão pública.

Pontua-se que o curso de Pós-graduação *latu sensu* Gestão Pública Municipal foi elaborado tomando como referência as diretrizes da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, da resolução nº 013/2013–CONSUNI.

Ressalte-se, também, o cuidado com o modo de oferta, que é a modalidade a distancia.

Além dos itens definidos pela PRPPG para elaboração de Projetos de curso *latu senso*, este Projeto contempla capítulos sobre a descrição dos recursos humanos - coordenação, docência e da tutoria, sobre a elaboração ou uso de material didático do sistema UAB e informações sobre a infra-estrutura dos polos de apoio presencial.

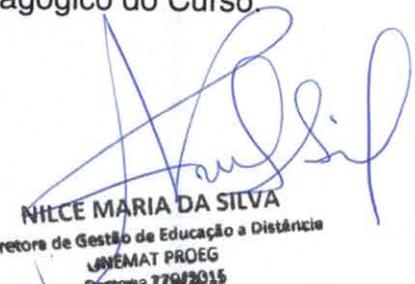
A organização do curso se dá sob o regime semestral, com distribuição em 3 etapas/fases/semestres letivos, com período de integralização de 18 meses, no máximo, e com carga horária de 360 horas.

O curso de Pós-graduação *latu senso* Gestão Pública Municipal tem início previsto para o semestre letivo de 2017/2, nos polos de apoio presencial de Alto Araguaia e Juara, com 25 vagas por polo, totalizando 50 vagas.

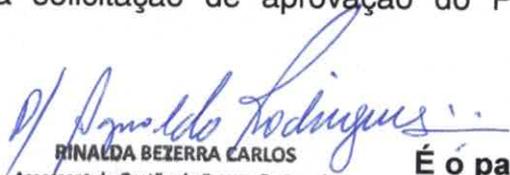
As vagas para os estudantes serão preenchidas por meio de processo público de seleção, regulamentado por edital próprio, organizado e realizado pela PROEG/DEAD/. Os docentes e tutores do curso serão selecionados por meio de processo seletivo, mediante publicação de edital público.

DO PARECER

Após a análise do processo do curso Pós-graduação *latu senso* Gestão Pública Municipal a ser oferecido pela Diretoria de Gestão de Educação a Distancia/DEAD, via Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB - esta Diretoria exara **parecer favorável** à solicitação de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso.



NILCE MARIA DA SILVA
Diretora de Gestão de Educação a Distância
UNEMAT PROEG
Portaria 770/2015



RINALDA BEZERRA CARLOS
Assessora de Gestão de Formação Regular
UNEMAT - PROEG
Portaria 1115/2016

É o parecer

Cáceres, 07 de novembro de 2016

Of. n° 296/2016-PROEG/DEAD

Cáceres, 07 de novembro de 2016.

Prezada Senhora,

Ao cumprimentá-la cordialmente, vimos por meio deste encaminhar a Vossa Senhoria o processo de solicitação de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu: Gestão Pública Municipal inscrito no Edital 075/2014 da UAB/CAPES, vinculado a Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD para os trâmites necessários e encaminhamento à PRPPG.

Sendo o que havia para o momento, subscrevemos.

Atenciosamente,



NILCE MARIA DA SILVA
Diretoria de Gestão de Educação a Distância
UNEMAT PROEG
Portaria 779/2015



RINALDA BEZERRA CARLOS
Assessora de Gestão de Formação Regular
UNEMAT - PROEG
Portaria 1115/2016

Ilm^a Sr^a.

Vera Lúcia da Rocha Maquea

M.D Pró-Reitora de Ensino de Graduação
PROEG/UNEMAT

PARECER N° 009/2016/PRPPG/DLTS

PARTES INTERESSADAS:

- Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – PRPPG
- Pró-reitoria de Ensino de Graduação – PROEG
- Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD
- Universidade Aberta do Brasil – UAB

ASSUNTO: Proposta de institucionalização do curso de Pós-graduação Lato Sensu em nível de Especialização em Gestão Pública Municipal.

ANÁLISE

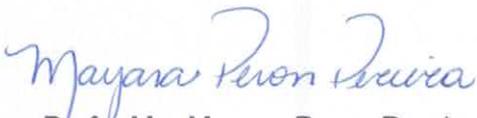
O presente parecer se refere ao processo sob o protocolo N.º 558566/2016, que foi instruído com objetivo de institucionalizar o curso de Pós-graduação Lato Sensu em nível de Especialização em Ensino a Distância, sob a coordenação da Profa. Dra. Nilce Maria da Silva, a ser ofertado pela Diretoria de Gestão Pública Municipal à Distância junto ao Polo de Apoio Presencial de Alto Araguaia e Juara. O curso prevê 50 (cinquenta) vagas e carga de 360 (trezentos e sessenta) horas, com realização de processo seletivo entre abril/2017 a junho/2017 e oferta do curso durante o período de agosto/2017 a fevereiro/2019, tendo como público alvos comunidade externa e interna. Não haverá cobrança de mensalidade aos cursistas nem aporte de recursos da UNEMAT, sendo as despesas decorrentes de sua realização custeadas por meio de financiamento já aprovado em Edital N° 075/2014 da UAB/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES.

PARECER

Considerando que o projeto em tela foi referendado pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância e pela Pró-reitoria de Ensino e Graduação; Considerando que o projeto acadêmico contempla todas as disposições da legislação sobre cursos de pós-graduação lato sensu, seja no âmbito interno, estadual e federal; Considerando ainda que o projeto dispõe de recursos financeiros aprovados junto a CAPES, não tendo despesas previstas para

UNEMAT; Considerando ainda a importância e relevância desta demanda para nossa IES e sociedade como um todo, emitimos **Parecer Favorável** a Institucionalização da Especialização em Gestão Pública Municipal a ser ofertado pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD/ Universidade Aberta do Brasil – UAB, no Polo de Apoio Presencial em Alto Araguaia e Juara.

Cáceres-MT, 08 de novembro de 2016.



Profa. Me. Mayara Peron Pereira
Diretoria de Gestão de Pós-graduação Lato Sensu
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PRPPG
Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT



Ricardo Furlanetto Amorim
Supervisão de Pós-graduação Lato Sensu
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PRPPG
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

Ofício nº. 031/2016–PRPPG/DLTS

Cáceres-MT, 08 de novembro de 2016.

Aos Srs.

Prof. Dr. Francisco Lledo dos Santos

Pró-reitor de Planejamento e Tecnologia da Informação – PRPTI

Prof. Me. Weily Toro Machado

Pró-reitor de Gestão Financeira – PGF

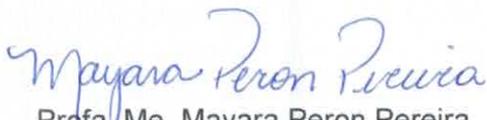
Senhor Pró-reitor,

Ao tempo em que externamos nossos cordiais cumprimentos, vimos por meio deste solicitar a vossa senhoria a emissão de parecer referente ao processo sob o protocolo 558566/2016.

Trata-se da proposta de institucionalização de um curso de pós-graduação lato sensu em nível de especialização em Gestão Pública Municipal, a ser ofertado pela Diretoria de Educação a Distância – DEAD/ Universidade Aberta do Brasil - UAB, com Polo de Apoio Presencial em Alto Araguaia e Juara.

Sendo o que tínhamos para o momento, despedimo-nos.

Atenciosamente,



Prof. Me. Mayara Peron Pereira

Diretoria de Gestão de Pós-graduação Lato Sensu
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PRPPG
Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT



Ricardo Fullanetto Amorim

Supervisão de Pós-graduação Lato Sensu
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PRPPG
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT



PARECER DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO

Nº 053/PRPTI/2016

ASSUNTO:

- Processo 558.536/2016 – abertura do curso de especialização em Saberes e Práticas na Educação Infantil.
- Processo 558.566/2016 – abertura do curso de especialização em Gestão Pública Municipal;
- Processo 558.581/2016 – abertura do curso de especialização em Gestão Escolar;
- Processo 558.619/2016 – abertura do curso de especialização em Gestão em Saúde;
- Processo 558.637/2016 – abertura do curso de especialização em Informática na Educação;
- Processo 558.643/2016 – abertura do curso de especialização em Ensino à Distância;
- Processo 558.654/2016 – abertura do curso de especialização em Gestão Universitária;
- Processo 558.667/2016 – abertura do curso de especialização em Gestão Pública;

Nos autos discutidos há planilha de detalhamento de custos dos cursos no valor total de R\$ 11.787.831,60 (onze milhões, setecentos e oitenta e sete mil, oitocentos e trinta e um reais e sessenta centavos), com desembolso previsto para início de 2017 até o início do ano de 2022.

Em razão do princípio da anualidade do Orçamento Público – art. 165 §5º, CF/88 – segue neste expediente o demonstrativo de orçamento para o ano de 2017 e em qual PAOE deverá ser executado.

Para o pedido, ratifica-se a reserva orçamentária para 2017 R\$ 4.162.034,71 (quatro milhões, cento e sessenta e dois mil, trinta e quatro reais e setenta e um centavos) entre fontes de custeio ordinárias e de convênios. Tais valores encontram-se no PAOE 2210 – Expansão da Oferta de Cursos em Modalidades Diferenciadas.

Segundo os autos, para o referido exercício, há previsão de gastos na ordem de R\$ 2.877.120,40 (dois milhões, oitocentos e setenta e sete mil, cento e vinte reais e quarenta centavos), ou seja, 69,13% da dotação inicial.



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
SEDE ADMINISTRATIVA DE CÁCERES
Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação



Assim, pelos autos se enquadrarem dentro da capacidade disponibilizada pela UNEMAT, exara-se parecer favorável ao pleito.


FRANCISCO LLEDO DOS SANTOS
Pró-Reitor de Planej. e Tec. da Informação
UNEMAT-PRPTI
Portaria 003/2015


WEILY TORO MACHADO
Ordenador de Despesas
UNEMAT - Reitoria
Portaria n° 178/2016

Cáceres/MT, 10 de novembro de 2016

Ofício nº 157/2016-PRPPG

Cáceres, 10 de novembro de 2016.

Magnífica Reitora,

Com os nossos cordiais cumprimentos, vimos por meio deste encaminhar para apreciação no CONEPE, as propostas de Cursos de Especialização a serem ofertadas pela UNEMAT no sistema UAB/DEAD, conforme relação abaixo:

- Curso de Especialização: Saberes e Práticas na Educação Infantil;
- Curso de Especialização: Gestão em Saúde;
- Curso de Especialização: Gestão Universitária;
- Curso de Especialização: Informática na Educação
- Curso de Especialização: Gestão Escolar
- Curso de Especialização: Gestão Pública Municipal
- Curso de Especialização: Gestão Pública
- Curso de Especialização: Ensino a Distância

Sendo o que tínhamos para o momento, externamos nossos sentimentos de estima e apreço, despedimo-nos.

Respeitosamente,


Dr. RODRIGO BRUNO ZANIN
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
UNEMAT-PRPPG
Portaria 004/2015

A Magnífica Reitora
PROFA. DRA. ANA MARIA DI RENZO
Presidente do CONEPE
UNEMAT – Sede Administrativa

Recebido em 30/11/2016
Antonio
ASSEC

Parecer nº 011/2016–CSPPG

PROCESSO N.º 558566/2016

PARTES INTERESSADAS

Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação/PROEG
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação/ PRPPG
Diretoria de Gestão de Educação a Distância/DEAD

ASSUNTO

Encaminhamento para aprovação do Projeto de Pós-graduação *latu sensu* Gestão Pública Municipal, ofertado na modalidade de Educação a Distância, vinculado à Diretoria de Gestão de Educação a Distância/DEAD da Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT e ao Sistema Universidade Aberta do Brasil/UAB.

SÍNTESE DO PROCESSO

Este processo trata-se do encaminhamento para aprovação do Projeto de Pós-graduação *latu sensu* Gestão Pública Municipal, organizado na modalidade de educação a distancia a ser ofertado pela Diretoria de Gestão de Educação a Distância – DEAD - da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT em convênio com o Sistema Universidade Aberta do Brasil/UAB.

O custeio dos cursos e o pagamento de todo o pessoal envolvido na execução dos cursos é financiado através do Sistema UAB em parceria com a Capes.

Pontua-se que o curso de Pós-graduação *latu sensu* Gestão Pública Municipal faz parte do Programa Nacional de Formação em Administração Pública – Programa PNAP - organizado pela UAB para formar pessoal capacitado para a gestão pública.

Pontua-se que o curso de Pós-graduação *latu sensu* Gestão Pública Municipal foi elaborado tomando como referência as diretrizes da Pró-reitoria

de Pesquisa e Pós-Graduação, da resolução nº 013/2013–CONSUNI. Ressalte-se, também, o cuidado com o modo de oferta, que é a modalidade a distancia.

Além dos itens definidos pela PRPPG para elaboração de Projetos de curso *latu senso*, este Projeto contempla capítulos sobre a descrição dos recursos humanos - coordenação, docência e da tutoria, sobre a elaboração ou uso de material didático do sistema UAB e informações sobre a infra-estrutura dos polos de apoio presencial.

A organização do curso se dá sob o regime semestral, com distribuição em 3 etapas/fases/semestres letivos, com período de integralização de 18 meses, no máximo, e com carga horária de 360 horas.

O curso de Pós-graduação *latu senso* Gestão Pública Municipal tem início previsto para o semestre letivo de 2017/2, nos polos de apoio presencial de Alto Araguaia e Juara, com 25 vagas por polo, totalizando 50 vagas.

As vagas para os estudantes serão preenchidas por meio de processo público de seleção, regulamentado por edital próprio, organizado e realizado pela PROEG/DEAD/. Os docentes e tutores do curso serão selecionados por meio de processo seletivo, mediante publicação de edital público.

PARECER

Após a análise do processo do curso Pós-graduação *latu senso* Gestão Pública Municipal a ser oferecido pela Diretoria de Gestão de Educação a Distancia/DEAD, via Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB - esta Câmara exara **parecer favorável** à solicitação de aprovação do Projeto Pedagógico do Curso.

É o parecer

Cáceres, 21 de novembro de 2016

Membros que subscrevem o presente parecer:

Fernando Selleri da Silva: _____

Heloisa Salles Gentil: _____

Marcelo Leandro Holzschuh: _____

Eder Correia Salomão: _____

Vagner da Silva Souza: _____